

Unidade: IP

Departamento: PSC

Responsável: Profa Dra Léia Prizskulnik

1 Plano de metas que acompanhou o relatório de avaliação 2003-2005, revisado à luz das diretrizes estratégicas da atual gestão, informando (máximo 2 páginas):

1.a Quais metas foram atingidas no período (2006-2007)?

Melhoria da qualidade na formação dos alunos: (a) um docente tornou-se Titular em 2006, dois docentes obtiveram a Livre-Docência em 2006 e um docente em 2007; (b) aumento significativo do nº de alunos para Iniciação Científica, inclusive muitos bolsistas; (c) aprimoramento continuado das ementas das disciplinas, sob responsabilidade do Departamento, do novo currículo do Curso de Graduação, implementado a partir de 2004; (d) seleção mais rigorosa para o ingresso no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica; (e) incentivo à participação no PAE; (f) aumento do nº de professores visitantes do Brasil e do exterior; (g) atualização continuada das ementas e do elenco das disciplinas de Pós-Graduação.

Internacionalização de ensino e pesquisa: (a) vinda de professores do exterior para ministrarem disciplinas na Pós-Graduação e para discussão das pesquisas desenvolvidas pelos docentes e pelos discentes; (b) vinda de professor do exterior para ministrar aula para alunos de Graduação e de Pós-Graduação e para supervisão clínica; (c) um docente em co-tutela de aluno pesquisando na França; (d) um docente convidado para Banca de Doutorado na França.

Ampliação da excelência dos Programas de Pós-Graduação: (a) aumento das publicações em periódicos nacionais de impacto e incentivo para as publicações em periódicos internacionais de impacto; (b) aumento da participação em eventos científicos nacionais e internacionais; (c) aumento do intercâmbio com pesquisadores brasileiros (palestras, aulas, artigos, na ANPEPP – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia) e com pesquisadores do exterior (publicações em conjunto). Fortalecimento das políticas de inclusão social na Universidade: (a) atendimento da população menos favorecida na Clínica-Escola Psicológica “Durval Marcondes” e nos Laboratórios de Estudos e Pesquisas (prestação de serviços à comunidade); (b) tutoria de alunos do exterior, que estudam no IPUSP (convênio CCInt), para facilitar a adaptação deles.

Fortalecimento das atividades inter/multidisciplinares no ensino e na pesquisa: (a) oferecimento de vagas em disciplinas da Graduação para alunos de outras unidades da USP; (b) oferecimento de vagas em disciplinas da Pós-Graduação para alunos da USP e de outras IES; (c) desenvolvimento de pesquisas com o HU-USP, com o HC-FMUSP,

com a FFLCH-USP, com o IPq-USP, com a Fonoaudiologia-FMUSP, com a UNIFESP, com o Hospital Emílio Ribas, com a Escola Politécnica-USP, com a Faculdade Saúde Pública-USP.

Contribuição na melhoria da qualidade do ensino público: formação de docentes universitários mais capacitados através do PAE. Ampliação da visibilidade da USP e sua interação com a sociedade: (a) organização de palestras abertas ao público e gratuitas; (b) entrevistas concedidas pelos docentes para a mídia em geral; (c) várias disciplinas oferecem vagas para o Programa da 3ª idade da USP; (d) informações disponibilizadas no site do IPUSP/Departamento de Psicologia Clínica, site em constante aprimoramento, com ampla divulgação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e dos projetos de pesquisa dos docentes orientadores. Investimento em planejamento e gestão estratégica na administração da Universidade: (a) incentivo aos funcionários administrativos para a realização de cursos de extensão (renovação e atualização); (b) análise constante da distribuição das tarefas entre os funcionários administrativos, tarefas necessárias para o bom desempenho das atividades do Departamento; (c) reuniões mensais com os docentes do Departamento; (d) reunião geral anual com os docentes do Departamento.

1.b Quais metas não foram atingidas e por quê? (dificuldades, limitações e sugestões de ações previstas).

Aumento das publicações de artigos em periódicos internacionais: falta de verba para tradução técnica especializada (o que facilita a aceitação do trabalho) e falta de verba para repassar para os periódicos, já que alguns exigem uma certa quantia para a publicação dos trabalhos. Aumento das pesquisas na Clínica-Escola Psicológica: falta de um segundo funcionário administrativo, claro novo já solicitado (com justificativa pormenorizada) e não cedido ainda pela Reitoria.

1.c Quais metas foram abandonadas? Por quê?

Nenhuma das metas propostas foi abandonada.

2 Metas novas (se houver) para o período de 2008/2009/2010, informando ações e indicadores de acompanhamento. Justificar.

Aumento significativo das publicações internacionais: busca de apoio financeiro para a tradução técnica especializada e para o repasse para os periódicos. Indicador – nº de publicações/ano. Justificativa: a excelência do Programa de Pós-Graduação e a internacionalização do Departamento (Graduação e Pós-Graduação).

Incrementar o processo de incentivo a internacionalização do Departamento, por meio de convênios e cooperação de nossos pesquisadores com seus pares de Universidades do exterior: repasse de informações aos docentes das várias possibilidades que existem para tal fim (Reitoria, órgãos de fomento).

Indicador – nº de convênios e cooperações/ano.

Justificativa: a internacionalização do Departamento no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação. Revisão de algumas ementas das disciplinas da Graduação, sob responsabilidade do Departamento: depois de 4 anos da implantação do currículo novo, a revisão de algumas ementas se faz necessária.

Indicador – revisões propostas para tal fim.

Justificativa: para contemplar uma formação mais adequada dos alunos e em consonância com as mudanças atuais da sociedade.

Solicitação de novos claros para docentes, já que temos 1 docente perto da aposentadoria compulsória em 2008 e 1 docente em 2010.

Indicador – solicitações enviadas à Reitoria.

Justificativa: é imprescindível para o Departamento que os novos claros sejam abertos e preenchidos para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão não sejam prejudicadas.

Solicitação de novo claro para docente na abordagem cognitivo-comportamental.

Indicador – solicitação já enviada à Reitoria (com justificativa pormenorizada).

Justificativa: é imprescindível para o Departamento que esse novo claro seja aberto, pois essa abordagem tem tido uma inserção crescente no âmbito clínico em nosso país.

3.a Relatório analítico sucinto indicando, a partir dos dados acadêmicos, os desenvolvimentos mais significativos ocorridos no período, os pontos fortes e os que merecem ser mais desenvolvidos no ensino, pesquisa e extensão. (máximo 2 páginas)

Contamos com 3 docentes novos que, seguindo as metas do Departamento, estão se dedicando ao ensino na Graduação e na Pós-Graduação (já, oferecendo disciplinas novas com problemáticas bem atuais e novos projetos de pesquisa), estão realizando atividades de extensão e estão também desenvolvendo projetos de pesquisa que criam e produzem novos modelos de atendimento clínico, modelos que melhor atendem às necessidades da

população brasileira. A produção científica desses docentes tem colaborado para o aumento da produção científica do Departamento, para a disseminação do conhecimento gerado e para a maior visibilidade do Departamento. A titulação dos docentes tem contribuído para a melhoria do ensino da Graduação e da Pós-Graduação, para o desenvolvimento de pesquisas de ponta, para a publicação de artigos e livros, para o aumento dos convites para palestras, entrevistas, etc., o que fortalece a disseminação dos conhecimentos gerados no Departamento e na Universidade. Um ponto forte do Departamento é a supervisão cada vez mais qualificada (docentes com muita experiência clínica) dos casos atendidos pelos alunos, já que todos os alunos do 1º semestre do 4º ano da Graduação atendem (no mínimo) um caso e a supervisão se dá em pequenos grupos (6 alunos, no máximo), e vários alunos do 2º semestre do 4º ano e do 5º ano da Graduação atendem (no mínimo) um caso e a supervisão também se dá em pequenos grupos. Consideramos que a forma de trabalho descrita acima é fundamental para a formação do aluno em geral (todos os alunos da Graduação têm a experiência com um paciente, no mínimo) e do futuro psicólogo clínico, o que não acontece em muitas outras Instituições de Ensino de Psicologia no país e no exterior. Outro ponto forte do Departamento é o atendimento de clientes. Eles procuram a Clínica-Escola Psicológica e depois são encaminhados para os diversos tipos de atendimento que oferecemos (na própria Clínica e nos Laboratórios). Esse tipo de atividade se constitui numa prestação de serviços à comunidade que consideramos importante e é uma das formas que temos para a abertura da vida acadêmica frente ao público em geral. Outro ponto forte do Departamento é a organização de eventos gratuitos, com a participação de docentes/pesquisadores do país e do exterior, abertos aos alunos em diferentes níveis e com diversas titulações e aos profissionais interessados. O Departamento, entretanto, precisa caminhar mais para a internacionalização: (a) realizar pesquisas de qualidade nas diferentes modalidades de intervenção clínica e manter uma sintonia com os centros de pesquisa internacionais que desenvolvem investigações relevantes na área; (b) aumentar o nº de publicações em periódicos internacionais de impacto; (c) estabelecer convênios e cooperações com seus pares de Universidades do exterior; (d) aumentar as publicações conjuntas com pesquisadores internacionais. O Departamento precisa também estabelecer maior contato com os centros de pesquisa e Universidades de outros Estados do Brasil, formando grupos de pesquisas que congreguem docentes/pesquisadores e discentes de várias localidades.

O Departamento precisa também continuar incentivando as pesquisas e a publicação de artigos científicos entre os seus docentes.

3.b Descreva, resumidamente (máximo 15 linhas cada), até duas ou três das práticas e realizações de maior significado (impacto) nos últimos 3 anos, no ensino, na pesquisa e na extensão, que mostrem as conseqüências do trabalho acadêmico do Departamento para a sociedade.

Ensino: com a implantação do currículo novo da Graduação, novas disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas livres são oferecidas pelo Departamento, e elas

colaboram para a formação mais adequada dos alunos, já que elas procuram responder às mudanças e às exigências atuais da sociedade.

Pesquisa: aparelho de enurese, desenvolvido por uma das docentes do Departamento e que tem tido impacto no tratamento dos casos de enurese.

Pesquisa: colaboração para o Atlas “Global resources for persons with intellectual disabilities”, organizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), trabalho realizado por um dos nossos docentes e que terá impacto nas políticas públicas para o atendimento dessa parcela da população.

Extensão: a organização de eventos gratuitos tem gerado impacto muito positivo na formação dos profissionais que atendem a população brasileira. A procura por esses eventos tem sido grande e a repercussão positiva também.

4 Análise crítica do processo de avaliação anterior considerando os benefícios que trouxe para o debate e desenvolvimento das atividades acadêmicas do Departamento, bem como sugestões para o planejamento e condução do próximo ciclo de Avaliação Institucional.

A análise feita pelos assessores externos propiciou muito debate entre os docentes sobre o rumo das atividades do Departamento. Seguindo recomendações deles, oferecemos uma disciplina na Graduação que contempla o tema Psicologia da Saúde e Psicologia Hospitalar e uma disciplina que contempla o tema Raciocínio Clínico frente às discussões teóricas em Psicologia Clínica. O tema que contempla Ações Comunitárias já faz parte da disciplina que é oferecida como disciplina interdepartamental do IPUSP. Uma sugestão dos assessores foi para que houvesse abertura para outras abordagens teóricas para o trabalho na clínica. Alguns conteúdos sugeridos são conteúdos referentes a outras áreas da Psicologia (p.ex., Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Social), que já são contemplados nas disciplinas oferecidas pelos outros Departamentos do IPUSP. O Departamento de Psicologia Clínica tem duas grandes abordagens teóricas que sustentam as atividades de ensino, de pesquisa e de atendimento de pacientes: a abordagem psicanalítica e a abordagem cognitivo-comportamental. O trabalho com essas duas abordagens já é tradição no Departamento. Assim, temos as duas abordagens teóricas citadas e com elas temos desenvolvido trabalhos relevantes, consistentes e em profundidade. A abordagem psicanalítica contempla vários autores fundamentais do universo psicanalítico (Freud, Winnicott, Klein, Lacan), seus seguidores e outros autores nacionais e internacionais com contribuições importantes para o campo, com possibilidades de interlocução com a Filosofia, Sociologia, História, Antropologia, Direito, Medicina (Psiquiatria, Pediatria, outras especialidades), o que propicia que o estudo e as pesquisas envolvam crianças, adolescentes, adultos e pessoas da 3ª idade nas mais variadas situações (hospitais, ambulatórios, creches, entidades de atendimento a portadores de deficiências físicas e/ou mentais, juizado de menores e de família, clínicas-

escola), envolvam o atendimento de famílias e de diferentes grupos sociais e culturais. A abordagem cognitivo-comportamental também propicia que o estudo e as pesquisas envolvam indivíduos das diversas faixas etárias nas mais variadas situações, envolvam o atendimento de famílias e de diferentes grupos sociais e culturais, com possibilidades de interlocução com outras áreas de conhecimento. Entretanto, em relação à abordagem cognitivo-comportamental, pretendemos valorizá-la, aumentando o nº de docentes envolvidos, já que é uma das grandes forças dentro da ciência psicológica e sua inserção no âmbito clínico é crescente. Para tanto, já enviamos solicitação à Reitoria, com justificativa pormenorizada. Sabemos que a avaliação institucional tem um papel importante para a discussão dos rumos de um Departamento e da Universidade como um todo. Porém, para o próximo ciclo de avaliação, temos duas sugestões que podem facilitar o trabalho de todos os envolvidos: - que as questões formuladas para o preenchimento dos relatórios sejam mais objetivas, visando à simplificação do processo de acompanhamento e também do próprio processo de avaliação; - que o tempo para o preenchimento de relatórios e para a preparação para a vinda dos assessores externos seja um tempo amplo, dado o volume de trabalho com o preenchimento de vários relatórios durante o ano.

Unidade: IP

Departamento: PSC

Responsável: Maria Lúcia de Araújo Andrade

## ROTEIRO PARA A SÍNTESE DO PLANO DE METAS DO DEPARTAMENTO

1 Descreva qual é a missão do Departamento, ou seja, quais as expectativas e solicitações da sociedade a que ele deve atender ?

O Departamento de Psicologia Clínica caracteriza-se por formar profissionais, docentes e pesquisadores voltados para as atividades clínicas através dos Serviços à Comunidade. Em decorrência da alta qualidade dos cursos que oferece na graduação, na pós-graduação e na especialização, o Departamento tornou-se centro de referência nessas diferentes atividades acadêmicas. Nossos alunos de graduação e de especialização são profissionais requisitados pelas diferentes instituições de saúde mental. Nossos Doutorandos são coordenadores de Cursos de Pós-Graduação ao redor do país, transmitindo para os seus pares a qualidade do ensino e pesquisa adquiridos com nossos docentes.

Pelo fato de nossos docentes serem pesquisadores voltados para as questões do mundo contemporâneo e produzirem conhecimento e procedimentos clínicos para os sofrimentos

decorrentes delas, são convidados para participarem de palestras, mesas redondas, cursos breves, simpósios em diferentes regiões da país, e também na exterior. Dessa forma, contribuem, além da produção de publicações especializadas, na transmissão do conhecimento produzido em nosso meio.

Acreditamos que por essas razões nosso Departamento contempla as solicitações da sociedade por meio da formação, da transmissão dos dados de pesquisa e também pelas pesquisas de ponta no estudo do sofrimento do homem contemporâneo e de procedimentos clínicos voltados para a comunidade.

2 Relacione, a exemplo dos objetivos e metas da Gestão Reitoral, os principais objetivos e metas de médio e longo prazos (5 e 10 anos) do Departamento. Recomendamos que sejam agrupados por atividade-fim.

Com o objetivo de fomentar a evolução de nosso departamento temos as seguintes metas:

a) INCREMENTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA : No ano de 2003 finalizou-se um programa de re-estruturação do currículo do curso de graduação em Psicologia. Nosso Departamento participará da formação dos alunos desde os primeiros anos do curso de graduação, o que nos possibilitará acompanhar os alunos desde o início do curso em atividades de iniciação científica em psicologia clínica. (médio prazo)

b) PROGRAMA DE TITULAÇÃO DOS NOSSOS DOCENTES: Em médio prazo, teremos a possibilidade contar com um aumento em nosso quadro de docentes de Livre Docentes. Vários de nossos docentes preparam-se para prestar esse concurso nos próximos dois anos. Haverá também a possibilidade de contarmos com um novo docente titular, em decorrência da liberação de vaga de um docente titular que aposentou-se compulsoriamente. Nos últimos anos, 3 de nossos docentes fizeram seus pós-doutorados em centros de pesquisa na Europa. Pretendemos continuar incentivando nossos docentes para essa possibilidade. (médio prazo)

c) INCREMENTAR AS ATIVIDADES DE NOSSOS LABORATÓRIOS: Temos 12

laboratórios em atividade em nosso Departamento. Cada um deles está voltado para pesquisa e ensino com a preocupação de estabelecer melhor relação entre a teoria e a prática e também para a pesquisa sobre o diagnóstico e terapia das organizações subjetivas no mundo contemporâneo. Nossos laboratórios contam com profissionais

titulados, alunos de pós-graduação e de graduação com o programa de iniciação científica. Pretendemos incrementar as pesquisas em todos os laboratórios e fazer com que, em todos eles, trabalhem alunos em diferentes níveis e com diversas titulações.(médio prazo)

d)INCREMENTO DA PUBLICAÇÃO PELOS DOCENTES: Nossos docentes têm publicado regularmente, no entanto, nem sempre em revistas com qualis. Estamos com um programa junto a CPP do Departamento que visa informar e auxiliar nossos docentes a publicarem em revistas melhores indexadas. Também é nosso objetivo, a médio prazo, fomentar a publicação em co-autoria entre docentes e discentes. Pelo fato de que a escrita da situação clínica ter um estatuto peculiar em relação as demais ciências humanas e ciências físicas e biológicas nem sempre a co-autoria é possível. Mesmo sendo possível, não tem sido o hábito da área realizar publicações com essas características. Por essa razão, acreditamos que um trabalho com esse objetivo junto a CPP será apropriado.(médio prazo)

e)MENOR TEMPO DE TITULAÇÃO DE NOSSOS MESTRES E DOUTORES: É característica da área o fato de que um bom pesquisador em psicologia clínica precisar ser um bom clínico. Isto constitui um complicador num tempo como o nosso em que a exigência institucional é por menor tempo de titulação, pois um bom clínico é formado por uma longa prática clínica. No entanto, estamos conscientes desse ponto e temos já iniciado programa que pretende diminuir a médio e longo prazo o tempo de titulação de nossos alunos. Percebemos que é fundamental voltar nosso olhar para o tipo de seleção que fazemos para o nosso Curso de Pós-Graduação. Estamos realizando uma seleção mais exigente para que nossos alunos tenham condições de se titularem em tempo menor. Também com o incremento das atividades de iniciação científica na graduação estaremos formando melhores pesquisadores a médio e a longo prazo, que eventualmente poderão candidatar-se ao Curso de Pós-Graduação.

3 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

Acreditamos que as ações que estamos propondo para a evolução de nosso departamento são realistas e estão dentro de nossas possibilidades. Também são objetivos que poderão, ao longo dos próximos anos, serem facilmente quantificados, através do número de alunos envolvidos nas atividades de ensino e pesquisa e através das pesquisas produzidas.

4 Comente a evolução acadêmica do Departamento desde a última avaliação departamental.



Houve mudanças substanciais em nosso Departamento desde a última avaliação departamental. Entre elas poderíamos destacar:

a)Reformulação do Curso de Pós-Graduação pela inserção da disciplina obrigatória de Metodologia de Pesquisa e realinhamento das disciplinas ministradas com os métodos e procedimentos de pesquisa abordados na disciplina obrigatória.

b)Re-definição das linhas de pesquisa do Departamento, que trouxe ao Departamento maior coerência e integração ao desenvolvimento da proposta do programa. Aspectos ressaltados e elogiados pela avaliação do programa feita pela CAPES.

c)A existência de dois cursos Lato Sensu, que possibilitam que profissionais tenham um curso de qualidade com o objetivo de aprimorar sua formação clínica.

d)Foi realizado um convênio Inter-institucional com a UFRN que durou quatro anos e formou Mestres e Doutores. Por meio desse convênio contribuimos para o estabelecimento de um novo curso de Pós-Graduação no Rio Grande do Norte.

e)Um docente passou a se ser Professor Titular em 1999, 4 docentes realizaram o concurso de livre docência. Infelizmente, 3 deles aposentaram-se, mas novos docentes preparam-se para o concurso nos próximos anos.

f)Houve incremento das publicações dos docentes e em revistas com qualis.

g)Três professores fizeram seu Pós-Doutorado no exterior.

h)Houve incremento de intercâmbios internacionais, com a França, Áustria, Rússia e Argentina.

5 "Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais. Faça uma análise crítica do ""estado de arte"" nas áreas em que atua."

A maior qualidade de nosso Departamento é a sua ênfase na clínica. A excelência clínica de seus docentes, a excelente formação clínica e de pesquisa clínica fornecida aos alunos é uma das melhores do mundo. Nos congressos internacionais não é raro haver comentários sobre a criatividade e a originalidade de nossas pesquisas teóricas e práticas. O comum nos centros de pesquisa internacionais são pesquisas teóricas ou com procedimentos nem sempre clínicos, dessa forma os alunos de graduação e pós-graduação desses centros freqüentemente não encontram a possibilidade de realizar pesquisas em clínica.

6 Comente as mudanças do ambiente externo que têm exigido alteração dos padrões de atuação do Departamento.

A maior qualidade de nosso Departamento é a sua ênfase na clínica. A excelência clínica de seus docentes, a excelente formação clínica e de pesquisa clínica fornecida aos alunos é uma das melhores do mundo. Nos congressos internacionais não é raro haver comentários sobre a criatividade e a originalidade de nossas pesquisas teóricas e práticas. O comum nos centros de pesquisa internacionais são pesquisas teóricas ou com procedimentos nem sempre clínicos, dessa forma os alunos de graduação e Pós-Graduação desses centros freqüentemente não encontram a possibilidade de realizar pesquisas em clínica. Em relação a esses aspectos que são a vocação e a missão do Departamento, podemos acrescentar que pelos Serviços que prestamos à Comunidade atendendo a todos aqueles que nos procuram, temos criado formas de atendimento de ponta individuais, grupais e sociais, no hospital, na clínica, na tribo indígena, na favela e onde mais tivermos de estar que procuram corresponder às novas demandas sociais.

7 Relacione as dificuldades encontradas para a elevação dos padrões acadêmicos do Departamento e o que tem sido feito para superá-las.

Temos estado bastante atentos à avaliação continuada promovida pela Reitoria e pela CAPES. As avaliações têm sido objeto de discussões e reflexões em nosso Departamento. Iniciamos um projeto de reformulação do Departamento que tem sido bastante eficaz, como atesta a avaliação continuada realizada pelos assessores da CAPES. Nosso maior problema tem sido a diminuição do tempo de titulação de nossos alunos de Pós-Graduação, mas iniciamos um programa já descrito acima que acreditamos ajudará a superar essa dificuldade em tempo médio.

8 Dentro da realidade orçamentária da USP, como os Órgãos Centrais podem contribuir para a superação destas dificuldades?

Seria desejável a disponibilização de verbas para bolsas de iniciação científica e para ajuda à publicação além DA LIBERAÇÃO DE VERBAS PARA MELHORAR A INFRA-ESTRUTURA E AUMENTAR O PESSOAL DO CENTRO DE ATENDIMENTO EM PSICOLOGIA, na Clínica-Escola Dr. Durval B. Marcondes.

9 Explique os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e metas do Departamento.

As ações do Departamento serão examinadas periodicamente, a cada ano, havendo cotejo entre o nível alcançado e o nível objetivado. Indicadores possíveis são: (1) o aumento na produção de publicações, (2) o aumento e a melhoria do treinamento e do ensino dado aos alunos; (3) o aumento de titulação dos docentes do Departamento, (4) a diminuição do tempo de titulação dos mestrandos e doutorandos.(5) a integração Graduação e Pós-Graduação.(6) a participação e a implantação na Reestruturação Curricular.

.....

Unidade: IP

Departamento: PSC

Responsável: Maria Lúcia de Araújo Andrade

## ROTEIRO PARA AUTO-AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO

### 1 INFORMAÇÕES GERAIS

#### 1.1 Perfil do Departamento

1.1.1 Descreva a atuação do Departamento segundo a ênfase em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Explicita se a atuação do Departamento está em concordância com sua vocação.

O Departamento de Psicologia Clínica tem características muito próprias: sua vocação é a Clínica e sua missão preparar os alunos ao exercício profissional da prática clínica, da docência e da pesquisa. Dispõe de cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e cultura e da Clínica-Escola Dr Durval Marcondes que presta Serviços à Comunidade realizados por alunos e estagiários, com supervisão. O Departamento de Psicologia Clínica e suas Clínicas formam um lugar de excelência:

1. pelo projeto pedagógico que sustenta seus cursos e que garante aos estudantes o contato com os principais domínios da Psicologia, sempre em meio à oferta de uma grande diversidade de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
2. pela qualidade do seu corpo docente, composto por professores experientes no magistério superior, formadores de mestres e doutores que hoje se encontram espalhados por todo o país formando um corpo de pesquisadores com grande volume de publicações;
3. por seus professores serem líderes em suas áreas de conhecimento e atuação
4. por propiciar a reflexão crítica sobre as várias formas de pensar e de fazer Psicologia;

5. por compreender a sua atividade como campo permanente de pesquisa e produção de conhecimento, tomando iniciativas para sua atualização constante, em relacionamento com o contexto sócio-cultural e do mercado de trabalho;

6. por orientar sua prática de acordo com referenciais teóricos consistentes, por repensar estes a partir da experiência, por estabelecer e manter o diálogo interdisciplinar;

7- por saber identificar em Psicologia os diversos pressupostos epistemológicos das diversas orientações teóricas e das técnicas daí decorrentes e assim poder usá-los crítica e criativamente;

8- por atender clinicamente a grande número de pessoas vindas de todo o Brasil, de todas as idades, com vários diagnósticos que nos procuram apresentando algum sofrimento psíquico, emocional ou afetivo;

9- por ter doze (12) laboratórios de ensino, pesquisa e atendimento que se dedicam a buscar novas e melhores relações entre prática e teoria fornecendo amplo material para pesquisas e publicações; Esses laboratórios junto com a Clínica Durval B. Marcondes realizam 3 934 atendimentos mensais, nas diversas modalidades que desenvolvem.

10- por, através dessas atividades, criar novas formas de atendimento individual ou grupal, que possam melhor beneficiar a população brasileira em suas diferenças regionais de caráter social e cultural;

11- por, através de seus cursos e propostas, auxiliar na articulação da Graduação/Pós-Graduação, elemento necessário à preparação de melhores profissionais na área da Psicologia;

12- por procurar ter alta tecnologia o que permite o arquivamento e o controle dos atendimentos, facilitando a circulação das novas idéias, dentro do Departamento, inter Departamentos, inter Unidades e com outras Universidades brasileiras e internacionais;

13- pelo cuidado despendido na formação do professor, do técnico e do pessoal administrativo através do oferecimento de vários programas de desenvolvimento contínuo, profissional e pessoal;

14- pelo estímulo ao aumento das publicações cujo número tem sempre aumentado;

15- pela preocupação ética constante em relação a todo e qualquer trabalho aqui desenvolvido;

16- por formarmos psicólogos clínicos, docentes e pesquisadores capazes de atuar com competência destacada demonstrada em seu exercício profissional.

### 1.1.2 Características do Departamento (em 2002).

#### 1.1.2.1 No. de matrículas nos cursos do Departamento, por semestre:

na graduação: 1o. SEM 421

na graduação 2o SEM: 403

na pós graduação Mestrado: 61

na pós-graduação Doutorado: 41

#### 1.1.2.2 No. de matrículas nas disciplinas oferecidas pelo Departamento, por semestre:

na graduação 1o. SEM: 493

na graduação 2o. SEM: 476

na pós-graduação Mestrado 151

na pós-graduação Doutorado: 68

#### 1.1.2.3 No. total de docentes: 26

docentes em RDIDP: 9

docentes em RTC: 12

docentes Doutor ou acima: 22

#### 1.1.2.4 No. de servidores não-docentes 9

#### 1.1.2.5 Outras

Devido ao maior número de alunos e estagiários, decorrente dos diversos cursos oferecidos e, também, para propiciar ao aluno recém formado, uma oportunidade de conhecer melhor as atividades ligadas à docência, à supervisão, à pesquisa e poder se aprimorar nos atendimentos clínicos, o Departamento através de seus Laboratórios e da Clínica Psicológica dr. Durval B. Marcondes, iniciou a implantação de um programa de psicólogos voluntários. A expansão acadêmica, o número de alunos-estagiários motivados pelos Cursos de Extensão e Cultura que frequentam nossas Palestras, Seminários, Discussões de Casos Clínicos, etc., à busca de melhor formação, tem nos oferecido a oportunidade de selecioná-los, assim como o engajamento dos alunos de iniciação científica e acadêmica, (bolsas auxílios pelos órgãos de fomento à pesquisa, Reitoria da USP, Bolsa-Trabalho, PIBIC, Monitoria etc.) também o permite. Os Serviços prestados através de voluntários, nas várias iniciativas do Departamento, propiciaram o alavancamento das inúmeras possibilidades de novos trabalhos relativos aos diversos segmentos da sociedade, que buscam na USP ajuda, suporte psicológico, diagnóstico e tratamentos para aliviar seus sofrimentos. A "marca" da Psicologia Clínica é o acolhimento, sua função maior "a comunidade", sua finalidade auxiliar os que nos procuram a bem lidar com os conflitos advindos das mudanças sociais repentinas, marca do mundo atual. Nesse sentido inúmeras teses e pesquisas, tem surgido propiciando não só a elaboração de novas formas de tratamento como, também, reformulações teóricas de importância.

#### 1.1.3 Comente a adequação da infra-estrutura no que se refere a:

##### 1.1.3.1 Biblioteca.

A Biblioteca do IP-USP é freqüentada por alunos da USP e de outras Instituições de Ensino. Ela é procurada por alunos de Graduação, alunos de Pós-Graduação, alunos de Cursos de Extensão (Aperfeiçoamento e Especialização) e por vários pesquisadores e profissionais que encontram, em seu amplo acervo, material importante para trabalhos e pesquisas ao mesmo tempo que têm acesso à informação em geral e a programas de capacitação do usuário no uso das tecnologias de informação. A Biblioteca que serve ao curso mantém o maior e mais primoroso acervo nacional em Psicologia. São mais de 24.000 volumes de livros, 4.000 teses, 300 periódicos correntes, além de modernos serviços de busca bibliográfica e serviços aos usuários. Essa biblioteca é uma das garantias à realização do projeto pedagógico do curso no que tange ao contato com os principais domínios da Psicologia.

##### 1.1.3.2 Informática.

O Departamento tem atualizado todos seus recursos de informática através de subsídios recebidos através dos órgãos de fomento. Assim, contamos na Secretaria do Departamento e nas salas dos professores com equipamentos como o "Windows 98" ou o "Office XP (2000)" para os docentes. Temos, também, um servidor para utilização simultânea e diversas impressoras Hewlett Packard da série linha 600.

Outros recursos utilizados em nosso Programa são os seguintes: 03( três) Scaners, 01 SPSS, 01 Digital Palette e Foto Printer. Temos também: 01 TV, 01 vídeo, 02 retroprojetores , 02 projetores de slides, 01 câmara de vídeo portátil e 01 megatoscópio.

Em nossa Clínica Durval Marcondes, contamos com um programa PsicoUsp desenvolvido para gerenciar o funcionamento da clínica com informações sobre todo e qualquer paciente registrado quer para atendimento, quer para encaminhamento externo. Os computadores da Equipe Técnica e secretaria de atendimento estão conectados em rede de forma que o PsicoUsp é utilizado por todos técnicos da clínica simultaneamente. Recentemente foram adquiridos 6 computadores com os recursos advindos da porcentagem recebida através dos Cursos Lato-Sensu ao Departamento. No entanto, nem esse equipamentos, nem o número de técnicos, psicólogos (3) a assistente social (1), recepcionista (1) e os funcionários administrativos(3) da Secretaria do Departamento são suficientes para o atendimento da população que nos procura, pensando-se nos cursos todos que mantemos incluindo a Graduação, as Pós-Graduações, os Cursos de Extensão e os 3 934 atendimentos mensais dos Laboratórios e da Clínica Dr. Durval B. Marcondes. A realidade é que pela importância do que realizamos e pelo papel que exercemos frente a Comunidade, necessitamos de mais funcionários, mais docentes e equipamentos ou seja de mais recursos que apenas aqueles que temos podido desenvolver.

#### 1.1.3.3 Espaço Físico.

As instalações do Departamento de Psicologia Clínica estão segmentadas em 04 dos blocos que o constituem e o abrigam. São eles:

1) a Clínica Psicológica Dr. Durval B. Marcondes (no Bloco D - Centro de Atendimento Psicológico) com 1 sala para secretaria, 1 para coordenação, 4 salas para servidores não-docentes (3 psicólogos e 1 assistente social) 3 salas para psicodiagnóstico e 1 sala de arquivo permanente (com arquivos deslizantes); 15 salas de uso comum (divididas com outros serviços) e 1 sala para alunos, também, com uso comum. Abriga 6 laboratórios: Chronos e LabSucor c/ 3 salas para atendimentos, Laboratório Comportamental com 3 salas , Ser e Fazer com 2 salas e o Laboratório de Psicanálise e Lacan que, junto com o Psicri, dividem 1 sala para atendimento. Todas elas são devidamente equipadas conforme suas necessidades, que são poucas, já que nosso material mais precioso e essencial é o humano.

2)No Bloco F, temos uma sala integrada nas nossas dependências, com 03 computadores para alunos dos Programas de Pós-Graduação (Lato-sensu e strictu-sensu), com o Curriculum Lattes instalado aos usuários; 01 Secretaria Geral na qual estão instaladas as 03 funcionárias e os equipamentos; 01 sala para a Secretaria dos Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu, 01 sala para pequenas reuniões e exames de qualificação; 01 sala pequena, aparelhada com computadores para trabalhos urgentes do Departamento, 01 Sala

grande para a Chefia, 15 salas para os docentes(02 em cada sala) e 01 pequeno auditório.

Alguns dos Laboratórios que ainda não encontraram um espaço para se instalar no Bloco D, onde apenas usam as salas de uso comum para atendimento, recebem seus alunos em supervisão e os participantes de seu laboratório, na sua sala do Bloco F.

3) No Bloco 17, contamos com 2 salas para o Laboratório Tecer e uma brinquedoteca, também desse Serviço

4) No Bloco Didático onde quase todas as atividades didáticas são realizadas.

#### 1.1.3.4 Outras: especificar.

Com uma verba cedida pela Direção do IP-USP, para a mudança de nossas instalações em 2002, estamos montando, já em fase final, nosso próprio espaço de Auditório, visto que nosso Departamento realiza, ao longo do ano, muitas palestras, arguições de monografias, seminários, reuniões científicas e clínicas, defesas, exames de qualificação, etc. Este espaço, bastante adequado às reuniões departamentais, interdepartamentais e inter unidades, comportará 60 a 70 assentos e está devidamente dentro das normas de ABNT e NBR 9077, com Saída de Emergência e 01 vaga para deficiente físico.

### 1.2 Aspectos Gerais do Departamento

#### 1.2.1 Indique as principais formas de avaliação acadêmica dos programas

e cursos do Departamento.

O trabalho constante de auto-avaliação do Programa tem nos permitido estabelecer várias outras metas além daquelas que nos propusemos na última avaliação. Uma delas é continuar o incentivo ao desenvolvimento de projetos de trabalho e pesquisa integrados entre os docentes. Esse processo iniciou-se, de maneira mais intensa, durante o ano de 1999, onde tivemos grande apoio do vice-reitor, o professor Melfi então nesse exercício, com o desenvolvimento de eventos e grupos de trabalho entre alguns de nossos docentes. Essas atividades prosseguem em direção ao estabelecimento de outros projetos de pesquisa integrados, o que resultará em mais publicações em co-autoria entre docentes e



alunos. O curso de Psicologia é submetido ao sistema centralizado de avaliação de disciplinas promovido pela Pró-Reitoria de Graduação por meio de sua Câmara de Avaliação. Adicionalmente, dois processos internos ao Instituto e, por conseguinte no Departamento, estão se originando. No primeiro, o processo avaliativo é contínuo e ocorre em sala de aula na forma de diálogos e reflexões entre docentes e alunos de cada disciplina. No segundo, a CG do IPUSP que se ramifica em cada um de seus Departamentos, em um evento chamado "Semana de Graduação", convida a comunidade interna a identificar e discutir questões pertinentes ao curso de Psicologia, em um contexto de análise e avaliação de nossas condições institucionais. O curso de Psicologia é, também, frequentemente submetido a avaliações externas. No âmbito federal, os alunos que se formaram nos últimos quatro anos compareceram ao Exame Nacional de Cursos (Provão) promovido pelo Ministério da Educação. Neste Exame, o corpo discente do IPUSP decidiu pela não participação efetiva no mesmo por considerar este Exame inapropriado à sua finalidade. No âmbito Estadual, o Conselho Estadual de Educação renovou recentemente o reconhecimento do curso de Psicologia (Portaria CEE/GP 469/02, DOE de 14/11/2002 e 11/03/2003), com base em parecer em que se constata "a excelência da formação dos docentes, pelas disciplinas oferecidas e pelas atividades de extensão que o curso contempla a contento e pela relação entre organização pedagógica e perfil do profissional" (Parecer CEE n 433/02).

#### 1.2.2 Descreva as políticas administrativas e o papel desempenhado pelos docentes nesta área.

As questões nacionais que dizem respeito à formação em Psicologia envolvem membros do corpo docente do Departamento de Psicologia Clínica que delas participam ativamente, seja da elaboração, da análise e crítica das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Psicologia, seja do acompanhamento e participação nos Sistemas Estadual e Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Exame Nacional de Cursos, Avaliação de Condições de Ensino, Verificação in Loco para autorização e reconhecimento de cursos de Psicologia) Os representantes do Departamento de Psicologia Clínica na Comissão de Graduação participam de um projeto, recentemente aprovado pela Congregação do IPUSP, de criação de uma coleção de livros didáticos para o ensino de Psicologia. Esta coleção tem o objetivo principal de reunir produções bibliográficas da comunidade IPUSP que representem experiências acadêmicas e profissionais de seus membros nas diversas instâncias que compõem o universo produtor de conhecimento, crítico e reflexivo que caracteriza o ensino no PSC. Trata-se de uma coleção que busca a integração da comunidade IPUSP em torno de uma empreitada coletiva de inestimáveis contribuições à Psicologia no Brasil, podendo atingir loci deficitários de formação no país e, para estes, contribuir com parâmetros e modelos de ensino nos principais domínios de conhecimento que formam a Psicologia, além de constituir uma fonte bibliográfica para o contato, atualização e/ou reciclagem de conhecimentos e técnicas.

Nossos docentes buscam, também, apoio à produção de materiais didáticos informatizados basicamente por meio dos programas editados pelas Pró-Reitorias da USP. As edições de 1998 e 2000 do Programa SIAE (Sistema Integrado de Apoio ao Ensino) permitiram o desenvolvimento de filmes e softwares para o ensino de Psicologia. Há por parte dos docentes um esforço em estabelecer convênios nacionais e internacionais visando o aprimoramento próprio, dos técnicos do Departamento e dos alunos de Graduação, das Pós-graduações e dos Cursos de Extensão, a partir da troca de conhecimentos, do aprimoramento, dos pós-doutorados, e da divulgação de pesquisas realizadas.

#### 1.2.3 Informe os Núcleos e/ou Centros vinculados ao Departamento e qual a sua contribuição para o desenvolvimento acadêmico do Departamento?

O Departamento de Psicologia Clínica não possui nenhuma vinculação com Núcleos e/ou Centros, porém diversos docentes do Departamento de Psicologia Clínica pertencem ao grupo de trabalho da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia) onde preparam, apresentam e discutem trabalhos em diversas abordagens psicológicas. Nosso curso não tem participação em núcleos já que não tem esse formato pois suas disciplinas agrupam-se de forma diferente. Elas são autônomas, apenas formam conjuntos que têm uma seqüência ou continuidade nos semestres subsequentes, tais como: Psicopatologia I e II, Métodos I e II, Psicomotricidade I e II+Terapia Psicomotora I e II ( que formam um único conjunto, no currículo vigente).

#### 1.2.4 Como o Departamento gerencia os recursos orçamentários e os extra-orçamentários?

As metas orçamentárias e as prioridades de distribuição do orçamento são definidas pelo Conselho Departamental juntamente com a Chefia, de acordo com a distribuição orçamentária da Unidade, considerando a parte que nos cabe. O Programa de Pós-Graduação stricto-sensu recebe verbas através da Capes - Programa Proap - para custear despesas diversas, definidas previamente através das necessidades básicas do Programa de forma a aprimorar o desempenho científico e acadêmico, com a participação de alunos e docentes, em diversas atividades, dentro e fora do País. Vários docentes apresentam projetos de pesquisa à Fapesp e ao CNPq, buscando recursos para a condução de pesquisas individuais ou em grupos temáticos com seus orientandos e muitas vezes os tem conseguido. Após a condução destas atividades, todos os bens materiais adquiridos são incorporados como patrimônio da Unidade de ensino e alocados no nosso Departamento. Nossos docentes têm procurado e recebido, muitas vezes, apoio financeiro

das Pró-Reitorias da USP para suas pesquisas, projetos e atividades de difusão. A Clínica dr. Durval B. Marcondes obtém renda própria através de seus atendimentos que são pagos, a maioria deles de forma simbólica, conforme as possibilidades de quem a procura. Esses poucos recursos são recebidos pela Tesouraria do IPUSP, retornando em parte para a Clínica. Os dois Cursos lato-sensu do Departamento, “Teoria, Técnica e Estratégias Especiais em Psicanálise” (que concede bolsas de estudo, parciais ou integrais, a alguns alunos) e “Especialização em Psicoterapia Psicanalítica”, administrados pela FUSP, se mantêm financeiramente através do pagamento das mensalidades efetuado por seus alunos. Os cursos reverterem para a FUSP aproximadamente 25% de sua renda, dos quais 5% são destinados para a reitoria da USP, 3% para a administração do Instituto e 5% para o Departamento, que nos últimos 3 anos tem disponibilizado essa pequena renda para o aparelhamento da Clínica Psicológica.

Cabe destacar dentre outros, que em 2001 a Clínica-Escola recebeu auxílio infra-estrutura da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP Processo 2000/12861-0) confirmando assim, por destacada agência financiadora de nosso país, seu status de Centro de Pesquisas em Psicologia Clínica. Todo empenho tem sido dirigido no sentido da melhoria da infra-estrutura da Clínica que atualmente dispõe de moderno sistema de arquivamento de prontuários (arquivos deslizantes), sistema de rede de computadores, software PsicoUsp para o gerenciamento da Clínica, assessoria na área da informática, indispensável para o desenvolvimento e acompanhamento desses recursos. Para que essa infra-estrutura tanto do ponto de vista de recursos humanos como de recursos materiais seja mantida e desenvolvida é indispensável podermos contar, com regularidade, com a injeção de recursos financeiros. Os professores em RDIDP, quando autorizados pela CERT, podem exercer atividades externas de Consultoria (pagas), da qual uma porcentagem, sempre pequena, retorna ao Departamento.

#### 1.2.5 Comente a adequação dos sistemas de informações acadêmicas e administrativas.

Desde a implantação dos sistemas de informação aos quais se acrescentou treinamento oferecido aos funcionários e professores, tornou-se mais eficiente a rotina dos trabalhos administrativos e acadêmicos. Pelas facilidades nos levantamentos de dados que tais sistemas permitem, surgiu uma integração mais positiva em todos aspectos rotineiros e burocráticos, onde passou a haver um melhor desempenho das atividades e uma maior rapidez na elaboração de relatórios e levantamentos de dados quantitativos e qualitativos. Abriam-se aos usuários grandes horizontes pois para se chegar aos dados a serem trabalhados, sejam quais forem eles, apenas um toque no teclado será necessário. Esta interação com o mundo nos permite usar recursos (internos e externos) através de teleconferências, cursos ministrados à distância e intercâmbios com outros centros de pesquisas dentro e fora de nosso país. A proposta de informatização com a subsequente atualização dos meios e das máquinas tem sido positiva mas insuficiente por não acompanhar as mudanças aceleradas que esse setor tem. Sendo nós um ponto de

referência para o Brasil inteiro e para muitos países do exterior, necessitaríamos atualizações mais rápidas de nossos equipamentos que aparelhassem melhor nosso setor administrativo e acadêmico (salas de docentes, salas que reservamos para o uso de alunos da graduação, das pós-graduações e dos cursos de extensão) de forma que um maior número daqueles que nos procuram, pudessem usufruir o que oferecemos: atendimentos e conhecimento.

1.2.6 Descreva os meios utilizados para a divulgação das atividades acadêmicas, administrativas e para o fortalecimento da identidade institucional do Departamento.

A participação de nossos docentes em atividades acadêmicas e científicas, dentro e fora do país, proporcionou-nos intercâmbios, convênios, parcerias e outras atividades que nos beneficiaram na divulgação e no reconhecimento do mérito do Departamento. Temos recebido, em várias oportunidades, docentes de várias instituições que vem participar em Bancas diversas tais como de Monografias, Mestrado, Doutorado, Concursos Públicos, Processos Seletivos, Palestras, Conferências, Eventos organizados pelos Cursos, etc. Nossos docentes são, também, convidados regularmente para participação em situações semelhantes além de outras atividades tais como as de consultoria e as de assessoria para órgãos de fomento, periódicos, etc. Essa troca com outras Unidades, com universidades nacionais e do exterior, feita através de convites vindos de ambas as partes, confirma o interesse nas parcerias e nos convênios, enaltece o desempenho do nosso professor e reconhece o valor de sua produção intelectual, mostrando que nossos docentes são considerados profissionais e pesquisadores de referência pela comunidade científica mundial.

1.2.7 Qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para o aprimoramento das atividades administrativas?

Nos últimos 3 anos, o Departamento de Psicologia Clínica teve um grande aumento quantitativo e qualitativo advindo do crescimento de seus laboratórios e, como consequência, do número de Cursos de Extensão oferecidos abrangendo áreas de interesse mais atuais tais como hospitalar, saúde, vara de família, indagações sócio-culturais, questões genéticas, atualizações nas pesquisas psicanalíticas, etc. Acrescenta-se que os dois Cursos Lato-Sensu que o Departamento oferece também tem aumentado suas propostas e seu número de alunos, vindos não só da cidade de São Paulo mas, também do estado e de outras regiões do Brasil. Tudo isso aumentou a possibilidade de um maior número de atendimentos mas, também, tornou crescente, mais ainda do que já o era, a busca pelos serviços psicológicos que este Departamento oferece. O atual quadro profissional encontra-se defasado. Recebemos pedidos de atendimento e avaliação psicológicos advindos de diversos setores da sociedade civil, como escolas, juizados,

instituições de amparo, famílias, etc. Tais pedidos enfrentam longas filas de espera a despeito da expansão dos serviços de atendimento à Comunidade realizados pela Clínica dr.Durval B. Marcondes e de seus laboratórios já que é reduzido o número de profissionais administrativos disponíveis, frente a essa grande demanda. Torna-se, portanto, imprescindível que haja da parte dos Órgãos Centrais uma reestruturação no planejamento da distribuição de recursos de forma a termos mais pessoal administrativo, melhor habilitado, mais apto a realizar as atividades específicas que necessitamos. Também necessitamos de recursos técnicos mas, mais que esses, carecemos dos humanos para que este Departamento possa continuar a desenvolver e a expandir as atividades de Ensino, Pesquisa e Atendimento à Comunidade, que são a nossa vocação e missão.

### 1.3 Políticas de Recursos Humanos

1.3.1 Existe no Departamento uma política de contratação e concurso de ingresso na carreira dos docentes? Comente a sua adequação ao perfil do Departamento e aos seus projetos de desenvolvimento.

Como está acontecendo nos vários setores da USP, nós do Departamento de Psicologia Clínica temos de contar com a abertura de claros docentes que nos permitam suprir as urgentes necessidades atuais e a reabertura de lugares que estão vazios e são de grande importância pois estiveram ocupados por professores excelentes, com grande liderança, que ministravam disciplinas obrigatórias (psicopatologia, por exemplo) ou optativas que por sua relevância e diversidade enriqueciam nosso elenco e a formação clínica. Poder-se-ia dessa forma reabrir e continuar linhas de pesquisa que se extinguíram, infelizmente. Os professores que ministravam essas disciplinas se afastaram por morte, por doença grave ou por aposentadoria precoce deixando esse grande vazio, já que não foram substituídos, por falta de verbas da Universidade. É muito importante que consigamos essas vagas para alcançar o nível de qualidade almejado em nosso Projeto Pedagógico. Frente às injunções acima referidas, torna-se quase que impossível se falar em política de contratação. Porém, podemos comentar que há uma grande preocupação dos docentes em formar seus alunos acompanhando-os desde os primeiros anos até o fim da graduação, auxiliando-os a descobrir e a definir suas aptidões que provavelmente apontarão para alguns dos pontos que norteiam nosso trabalho: a área de saúde (atendimentos clínicos-coletividade-sofrimento), a docência e a pesquisa. Já havia no currículo antigo, no que tange ao Departamento de Psicologia Clínica, disciplinas como o conjunto "Psicomotricidade I (obrigatória) e Psicomotricidade II, Terapia Psicomotora I e II" (optativas), desenvolvido em 4 semestres que davam ao aluno uma formação densa indicando-lhe, através de um trabalho de tutoria feito pelos docentes, qual o melhor e possível caminho profissional. Seguir esses alunos integrando o ensino da graduação à pós-graduação e propiciar-lhe condições para uma melhor definição de si, implicaria em oferecer-lhes algo a mais.

Esses são alguns dos projetos da reestruturação curricular que em relação ao "algo a mais" que poderemos fazer em nosso Departamento ainda precisarão ser melhor definidos. Seria muito oportuno frente ao grande número de metas e projetos que nos temos traçado, se pudéssemos melhor formar, talvez através de algo como uma "residência", os profissionais que um dia estarão trabalhando conosco na nossa cidade ou pelo Brasil afora, nessa área tão difícil, cheia de sutilezas e complexidades que é a da Psicologia Clínica.

### 1.3.2 Informe os critérios do Departamento para a gestão de cargos.

A escolha para os cargos do Departamento de Psicologia Clínica obedece aos seguintes critérios, eleição ou designação quando se trata de cargos de confiança da Chefia. Aqueles docentes que desejam ocupar os cargos eletivos da administração do Departamento se candidatam e através da votação dos colegas, serão escolhidos e eleitos, por votação direta ou indireta conforme a situação. No caso da Chefia do Departamento, a eleição é indireta, pois é feita pelos representantes efetivos do Conselho, conforme o maior número de votos que o candidato conseguir. Os conselheiros, a vice-chefia, a coordenação da CPP, os representantes da Congregação são escolhidos obedecendo a critérios mais ou menos semelhantes, com pequenas variações que equivalem às diferenças de grau ou função a serem exercidas.

Sugere-se que esses lugares sejam ocupados por professores que já estejam bem adiantados em suas carreiras ou por aqueles que tenham uma maior liderança e prestígio pessoal entre seus colegas o que, às vezes, não esquivasse à maior titulação. Isso ocorreu na última eleição, em 2002, em relação à atual chefia. As demais coordenações são ocupadas por designação: a chefia e vice-chefia da Clínica dr. Durval Marcondes, da Graduação, de Pesquisa, de Extensão e Cultura, da Comissão de Ética, da Revista "Psicologia", de Publicações, do Bloco de Atendimentos, etc. É necessário que os docentes procurem informações e tenham clareza da importância e da perspectiva que está implícita em cada um desses lugares e em cada um dessas escolhas ou eleições já que, postos e cargos do colegiado do Instituto, da sua direção e da Reitoria são ocupados ou escolhidos pelos representantes de algumas dessas categorias.

### 1.3.3 Explícite as políticas para o desenvolvimento dos docentes no que se refere a:

#### 1.3.3.1 Recrutamento e integração de docentes recém contratados.

O recrutamento de docentes é realizado pelo Departamento em duas situações: quando ocorre aposentadoria, seja por compulsória ou por tempo de serviço, e em outras situações onde conseguimos abertura de claros. Procura-se determinar com clareza, dentro do projeto pedagógico, qual o perfil do docente necessário ao momento do Departamento e do Instituto e a partir dessa constatação, elaborar a lista de itens teóricos da disciplina em questão, da qual serão retirados os 10 pontos para sorteio e determinar o formato do Concurso ou Processo Seletivo. Há que ter, também, um cuidado especial com a escolha da banca. Terminada essa etapa, a do Processo Seletivo propriamente dito, após a homologação dos resultados, a integração do docente deverá ser feita. Inicialmente, com a sua apresentação à Congregação e após, recebido pela Chefia do Departamento que o apresentará aos colegas, em uma reunião do Conselho Departamental, onde lhe falará da distribuição das atividades que lhe são destinadas. Dentre elas estão a atribuição das disciplinas pelas quais o professor será responsável, sejam elas específicas, cujo conteúdo contempla a área para qual o mesmo prestou concurso ou outras que atendam à necessidade do departamento que nesse momento (2003) conta com apenas 20 professores, devido às questões políticas atuais que preocupam e inquietam toda a Universidade. Encaminhamos, também, o docente que previamente é apresentado às comissões de Pesquisa, Graduação, da Clínica Durval Marcondes e Pós-graduação, aos setores administrativos cujos coordenadores lhe participarão todas as atividades a serem desenvolvidas no que concerne à pesquisa, à produção de conhecimento, ao relacionamento político com a Universidade, com os alunos e com os colegas em geral. Esse trajeto todo, se faz essencial como uma tentativa de integrar o novo professor, o mais rapidamente e o melhor possível, através do conhecimento de seus pares e do poder ter deles o reconhecimento como um novo membro da coletividade acadêmica. Essa atitude, a nosso ver, a mais adequada a estabelecer vínculos e uma integração mais fácil, tem sido adotada na nossa unidade e em nosso Departamento há muito pouco tempo, representando, pois, um palpável progresso nas relações humanas.

Há uma terceira situação, em relação à qual, não temos obtido muitas respostas e que seria a contratação em caráter temporário, por no máximo 6 meses, com possibilidade de renovação mas sempre em regime de tempo determinado (RTD). O que se pediria para esse tipo de contrato seria uma justificativa documentada de afastamento do docente, na ativa portanto, a partir de um determinado mês e para a qual se abriria um Processo Seletivo com uma convocação de 10 dias. Acredita-se que, no momento, a crise que é de toda a Universidade, não facilite a aprovação desse recurso que poderia ser para nós de grande utilidade já que deveremos abrir no ano que vem 04 concursos para Professor Associado e um para Titular, necessários para a sobrevivência com autonomia, do nosso Departamento.

#### 1.3.3.2 Estímulo ao aprimoramento e pós-doutoramento.

Visando o aperfeiçoamento contínuo dos docentes e para que se desperte neles o gosto pelo desenvolvimento pessoal, o Departamento tem vários Convênios com Núcleos e Universidades nacionais e do exterior que possam receber nossos professores, em rocas acadêmicas. O PSC procura facilitar esses afastamentos temporários reorganizando os docentes das diversas disciplinas do seu conjunto pedagógico de forma a propiciar essas oportunidades a quem delas puder usufruir. Nesse sentido, tem-se exigido dos professores que assumam uma carga adicional ao seu Regime de Trabalho que já está intenso, pelo número de lugares de professores vagos e para os quais não foram abertos claros. Nos fins de 2002, esse número já atingia sete(7) e resultavam de afastamentos por morte, doença grave e aposentadoria, precoce ou por tempo de trabalho, representando um alto grau de perda para o Departamento. O vice-reitor, na gestão reitoral passada, teve grande interesse por essa situação convocando os Chefes de Departamento, lhes dando uma atenção especial e inusitada, apresentando-lhes algumas sugestões que foram seguidas por nós e bastante úteis, tais como a redistribuição da carga didática dos docentes.

Isso foi feito com relativa facilidade até uns dois anos atrás quando ainda não havia se configurado plenamente a grande evasão, agora muito evidente. Estamos já usando os vários recursos emergenciais, citados em itens anteriores, mas o mais adequado e eficiente, no momento, será podermos obter a abertura de claros para o nosso Departamento.

#### 1.3.3.3 Engajamento institucional.

Os funcionários do Departamento: docentes, técnicos - psicólogos, assistente social- e administrativos, deverão se engajar naquilo que se considera como sendo a sua vocação e sua missão, seja assumindo atividades administrativas, seja melhorando a quantidade e o nível de suas publicações, aprimorando seus cursos, planejando e realizando melhor suas atividades, progredindo em sua carreira. Participar dos Colegiados, das Comissões de Trabalho sejam departamentais ou inter-departamentais, tais como a Comissão de Graduação, de Pesquisa, da Pós-Graduação, da Clínica e Editorial além de outras de cunho administrativo. Criar e coordenar Laboratórios dedicados á pesquisa, à docência e aos Serviços à Comunidade, os Cursos de Pós-Graduação ( Lato-Sensu e Strito-Sensu) ou os de Extensão Universitária abertos a todo aluno que queira desenvolver seus conhecimentos. Tais cursos são franqueados à Graduação no sentido de facilitar a integração graduação e pós-graduação, necessidade que está contemplada como ponto importante dentro da reestruturação curricular a ser implantada em 2004. Preparar-se e disponibilizar-se através de titulação e de conhecimentos estatutários e regimentais, para atividades de direção e coordenação que poderão incluir desde a Chefia do Departamento até a Direção do Instituto ou outros cargos fora do Instituto.



1.3.4 Existe no Departamento uma política para a contratação de servidores não-docentes? Comente.

O Departamento de Psicologia Clínica conta com uma política de contratação de servidores não-docentes estabelecida pela Reitoria. Atualmente, todas as contratações realizadas respeitam o regime da CLT. Porém, ainda possuímos em nosso quadro de funcionários servidores contratados pelo regime autárquico – Lei 540,CLR - o qual não permite reposição de vagas em quaisquer circunstâncias. De acordo com o organograma do Instituto o Departamento de Psicologia Clínica conta com: 01 secretária de Departamento, 01 secretária, 01 Técnica Acadêmica, 01 Técnica Administrativa e 01 Auxiliar Administrativa (afastada por motivo de saúde, contratada pelo regime da Lei 540), 03 Psicólogos e 01 Assistente Social. A elevada demanda de atendimentos à Clínica Psicológica dr.Durval B. Marcondes evidencia a necessidade de maior número de profissionais que possam atender, em triagens ou já em Atendimento Clínico inicial, a todos os pedidos que aí chegam. E, não só a isso, pois temos também de bem atender a todos os nossos alunos, que conosco, aprendem teoria,têm de ter supervisões para a realização de uma prática adequada, têm de conhecer os caminhos da prática institucional e receber os conhecimentos e uma boa orientação para realizar suas pesquisas.

Se a clínica pode contar com os atendimentos realizados através dos Laboratórios de Ensino e Pesquisa, com a colaboração de pós-Graduandos do Curso de Pós-Graduação Strito-Sensu e dos Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu , isso não basta para um Serviço que procura ser bastante eficiente e completo.Tudo isso novamente evidencia que a atual política de contratação da Reitoria não está adequada ao crescimento de nosso Departamento e do desejo que temos de bem servir tanto a Comunidade como a Universidade.

1.3.5 Descreva as políticas para o desenvolvimento dos servidores não-docentes no que se refere a:

1.3.5.1 Recrutamento e integração dos servidores recém contratados.

Os servidores não docentes do Departamento pertencem a duas categorias, os administrativos e os psicólogos e a assistente social que exercem função técnica. Aos primeiros, tanto a Unidade como algumas pró-reitorias, possibilitam através de Cursos, o crescimento do funcionário. Compete à Chefia do Departamento e ao Coordenador da Clínica liberá-lo para que possa assistir às aulas e Cursos, conforme a aptidão e o lugar ocupado por ele na hierarquia funcional. Tais Cursos podem fornecer desde treinamentos específicos , computação, gerenciamento de arquivos, almoxarifado, etc.,que procuram especializar o funcionário para poder exercer melhor as atividades administrativas propriamente ditas, até aqueles de Relações Humanas, destinados a aperfeiçoar o conhecimento e a capacidade do funcionário em se relacionar com os colegas e os

freqüentadores do Departamento, docentes e alunos. Aos técnicos psicólogos e à assistente social é dada a possibilidade de assistirem e participarem de Cursos, eventos, palestras, discussões clínicas e o que mais for necessário para a sua melhor formação. Muitos de nossos técnicos estão fazendo a pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, se habilitando a poder participar mais ativamente, dentro do Departamento, das atividades que sua formação autoriza.

#### 1.3.5.2 Estímulo ao aprimoramento.

As Comissões de Ensino e Pesquisa muitos dos Laboratórios, as Comissões da gestão reitoral atual, várias Comissões Centrais, a Direção do Instituto buscam apoiar ações que visem ao fomento de intercâmbios de seus alunos de graduação e pós-graduação com a comunidade externa, seja no âmbito acadêmico quanto profissional. Nesse sentido, adota políticas de valorização de estágios externos à USP, por meio de convênios com órgãos públicos e privados, de modo a propiciar condições de contacto dos alunos com os campos de atuação do Psicólogo, integrando conhecimentos e habilidades adquiridas no curso. Em outro contexto, busca valorizar intercâmbios de estudantes de graduação e pós-graduação com Instituições de Ensino de outros países. Com esse intuito o Departamento de Psicologia Clínica, está fazendo os primeiros movimentos no sentido de estabelecer um convênio Brasil/Japão, que fornecerá a nossos docentes e alunos bolsas de estudo para que possa haver uma troca de conhecimentos envolvendo a área Clínica e um trabalho comunitário com os "dekassekis", no Japão e no seu retorno ao Brasil. Atualmente, isso se dá por meio do recebimento de estudantes e professores que cursam algumas disciplinas ou mesmo o curso completo em nosso Instituto, ou por alunos isolados do curso que exercem atividades acadêmicas em instituições do exterior.

No relatório de Pesquisa enumeramos, mais detalhadamente, as outras possibilidades que já temos em aberto. Em relação ao aprimoramento do docente, já discutimos com detalhes amplos, as questões que estão sendo vividas por nós.

#### 1.3.5.3 Engajamento institucional.

Nem sempre os docentes se dão conta da necessidade e importância de suas presenças nas tarefas administrativas, sejam elas as do Departamento, da Unidade ou da Universidade como um todo, sendo que essas já exigirão uma presença maior e uma responsabilidade que implica em uma visão coletiva ampla. Estimula-se e se solicita a todos os colegas que participem ativamente, em revezamentos, assumindo cargos administrativos, para os quais se sintam preparados, e opinando na escolha das direções políticas do Departamento, ou seja, no planejamento e nas decisões que tudo isso implica. Esse tipo de atitude e saber, essencial, a nosso ver, para que um docente possa assumir

plenamente suas responsabilidades enquanto cidadão e professor, não é missão clara para a maioria de nossos colegas. De qualquer forma, se convocados, tanto docentes como técnicos e funcionários não se negam a colaborar em atividades políticas e administrativas e de tal forma essa boa vontade se impõe, que nos fica uma questão: Como ajudá-los a entender toda a extensão que envolve as atividades inerentes a seus trabalhos e funções?

.....

Unidade: IP

Departamento: PSC

Responsável: Maria Lúcia de Araújo Andrade

## 2 ENSINO DE GRADUAÇÃO

### 2.1 Aspectos Gerais da Graduação

2.1.1 Descreva as principais atividades e projetos de graduação e sua evolução nos últimos 10 anos. Comente as principais dificuldades encontradas neste período.

O Departamento de Psicologia Clínica tem algumas atividades e projetos semelhantes às do IP-USP, como não podia deixar de ser, porém voltadas às peculiaridades pedagógicas e didáticas que nossas disciplinas exigem. Nos últimos dez anos, podemos contemplar uma evolução bastante interessante que acabou por desembocar na necessidade das mudanças que agora estão configuradas e implantaremos. Há aproximadamente dez anos atrás, o maior interesse dos alunos que procuravam o Curso de Psicologia, se centrava em Clínica. É a partir dessa época cheia de modificações políticas e sociais, não apenas no cenário brasileiro mas, também, no mundial que começam a se modificar paulatinamente o perfil e as demandas dos alunos que nos procuram em nossas disciplinas optativas. Nas situações de mudança, são as escolhas dessas disciplinas que sinalizarão, a meu ver, o que possa estar se passando na tríade aluno, professor e instituição. Quase que até então, as atividades em sala de aula eram bastante priorizadas a despeito do nosso aluno ter de

fazer, conforme sua escolha, múltiplos atendimentos supervisionados o que o jogava no campo aberto da atividade profissional. Se desde sempre a maioria das disciplinas da clínica tiveram a marca maior das diferentes psicanálises, a década de 90 vai ver surgir muitas pesquisas e contestações metodológicas e teóricas que vão levar a reformulações e acréscimos nas posturas mais tradicionais incluindo uma reflexão intensa sobre a realidade brasileira e produzindo princípios novos que vão modificar várias das técnicas até então usadas nos atendimentos.

A inclusão da nossa linguagem política-sócio-cultural como um dos princípios básicos a nortear a ação clínica já é sinal do começo dos efeitos de uma mudança que se instalava e que já começava a pensar na clínica de uma forma institucional. Essa revolução produziu muitas teses e pesquisas formando uma nova leva de mestres e doutores que puderam, alguns deles, se tornarem "jovens" professores do Departamento. Nesse momento começa o estímulo à formação de Cursos de Especialização, origem, entre nós, dos atuais lato-sensu, que puderam propiciar aos alunos recém formados uma base profissional mais densa em Clínica e também a espelhar algumas críticas ao nosso Curso fundamental. O primeiro dessa fase foi o Curso "Teoria, Técnicas e Estratégias Especiais em Psicanálise de Crianças e Adolescentes, com fundamentação lacaniana. Apesar de tão sólida produção pouco acréscimo tivemos em relação às publicações sendo esse aspecto, aquele que mais tem estranhamente resistido às inovações. Desde a aprovação do currículo reformulado pela Congregação do IPUSP, a sua implementação tem centralizado nossas atenções e cuidados, já que para que essa reforma alcance sua plenitude no Curso de Graduação do Departamento de Psicologia Clínica, é necessário que façamos, com vistas à sua realização efetiva, um planejamento muito cuidadoso para nossos Cursos, já que seremos necessariamente afetados pelas mudanças e por acúmulos de aulas que a implantação do currículo pedirá a todos docentes em seus primeiros tempos. A Comissão de Reestruturação da qual, através de representantes em revezamento, fizemos parte desde o início, vem trabalhando no projeto, fazendo estudos prospectivos para a implementação da reformulação, compreendendo o período de 2004 a 2008. Tudo isso não será fácil apesar de ser tarefa entusiasmante, já que teremos de fazer várias conciliações, dadas as condições nem sempre favoráveis que se impõem – a escassez cada vez maior de docentes para ministrarem o curso, bem como restrições de infraestrutura - e que são instâncias preocupantes. Certamente, o currículo reformulado constituirá um conjunto de atividades que mobilizará intensamente o Departamento e seus professores, dada a grandeza da tarefa que se tornara tão necessária e a todos os impactos que trará na vida acadêmica e administrativa do Instituto.

2.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à formação de alunos na graduação.

O Departamento tem se mostrado à altura do padrão oferecido por excelentes Universidades estrangeiras e tem sido procurado por pesquisadores de outros estados brasileiros.

Mantemos Convênios de pesquisas com a Universidade de Vermont – Burlington // Centre Hospitalier de Luxembourg, Université Paris VII – França. Recebemos ainda pesquisadores (Pós-Doutorado) de outros estados, tais como: Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade do Rio Grande do Norte. A formação do pesquisador configura-se como importante condição não só para o preparo do professor universitário, como para o referido profissional da Psicologia, unindo-se assim a três vertentes: a do cientista, a do professor e a do psicólogo clínico.

#### 2.1.3 Relacione os cursos e as respectivas vagas oferecidos pelo Departamento nos últimos 5 anos.

O Departamento oferece 13 disciplinas Obrigatórias e cerca de 14 disciplinas Optativas em seu curso de Psicologia, em período integral, com duração mínima de 10 semestres, abrindo-se 70 vagas semestrais (em média) para os alunos matriculados. A formação do psicólogo é acompanhada pelas habilitações Bacharelado em Psicologia e Licenciatura em Psicologia. Devido às mudanças sociais das quais decorreram novas demandas do mercado de trabalho, há aproximadamente 5 anos, iniciou-se uma reestruturação curricular que começará a ser implantada no início de 2004. A Comissão de Graduação do PSC tem trabalhado intensamente nesse projeto devido às peculiaridades do nosso programa pedagógico que requer medidas didáticas muito cuidadosas visando a boa execução da nossa vocação e missão. Na implantação do projeto se efetivarão os esforços no processo de seu acompanhamento avaliativo e nos cuidados requeridos permanentemente na implementação deste, como qualquer outro, grande projeto. Certamente, o currículo reformulado constituirá um conjunto de atividades que mobilizará intensamente o curso de Psicologia e todos os seus Departamentos, inclusive o nosso, dada a grandeza da tarefa e todos os seus impactos na vida acadêmica e administrativa do Instituto.

#### 2.1.4 Existem cursos interdepartamentais ou interunidades oferecidos pelo Departamento? Quais?

O curso de Psicologia oferecido pelo IPUSP possui caráter interdepartamental e interunidades, pois a sua constituição conta com a efetiva participação dos quatro departamentos do Instituto, bem como de departamentos de outras Unidades da USP, na oferta de disciplinas obrigatórias e optativas do currículo. Em particular, a habilitação Licenciatura em Psicologia é firmada conjuntamente com a Faculdade de Educação. Torna-se muito importante na vida acadêmica atual que possa existir essa colaboração. No programa da nossa Graduação, colaboramos com 03 disciplinas. São elas duas (2)

obrigatórias: PSC-194 Psicologia do Excepcional (FM/FI); PSC-196 Desenvolvimento Psicomotor (FM/FI) e 01 (uma) disciplina Optativa: PSC 590 Fundamentos Psicológicos de Deficiência Mental (FE USP). Estas disciplinas serão mantidas na Reestruturação Curricular a ser implantada. No sentido de se estabelecer as interações entre Graduação e Pós-Graduação, se pretende recorrer aos Cursos de Extensão, dos quais temos vários em nosso departamento e, também, incrementar as atividades que abrangem os departamentos e os Institutos da USP para possibilitar esse acréscimo aos nossos alunos.

#### 2.1.5 Como se dá a integração entre os cursos oferecidos pelo Departamento?

No que diz respeito às diferentes habilitações, a integração dá-se por meio de disciplinas e atividades acadêmicas comuns às mesmas. A formação do Bacharel em Psicologia, no currículo vigente, cumpre-se com as disciplinas obrigatórias cursadas até o 8º semestre. No currículo reformulado, esta habilitação irá requerer, além do cumprimento de disciplinas obrigatórias, a realização de atividades de pesquisa científica. A formação do Licenciado em Psicologia, em ambos os currículos, dá-se pelo cumprimento dos requisitos constantes da estrutura curricular da Licenciatura oferecida pela Faculdade de Educação da USP, após completados requisitos de formação no curso de Psicologia.

#### 2.1.6 Como se dá o relacionamento do Departamento com outras unidades e departamentos nas atividades de ensino de graduação?

O intercâmbio de oferta de disciplinas é um aspecto relevante no relacionamento do IPUSP com outras unidades. Por um lado, o curso de Psicologia é formado por pelo menos 06 disciplinas obrigatórias (FLA0106 - Introdução à Antropologia, FSL0109 - Introdução à Sociologia, MAE0112 - Introdução à Probabilidade e Estatística I, MAE0122 - Introdução à Probabilidade e Estatística II, BIO0105 - Biologia, 42100 - Sistema Nervoso: Fisiologia, Morfologia e Farmacologia) sob responsabilidade de quatro diferentes unidades (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Instituto de Matemática e Estatística, Instituto de Biociências, Instituto de Ciências Biológicas). Em contrapartida, o PSC colabora com a oferta de 03 disciplinas obrigatórias oferecidas a outras unidades, conforme citamos no item 2.1.4.

#### 2.1.7 Relacione as inovações, iniciativas e tendências relevantes na graduação no que se refere a:

### 2.1.7.1 Novos cursos e disciplinas

O Projeto Pedagógico do curso de Psicologia encontra-se em reformulação. Trata-se de um currículo que representa uma evolução na concepção do que seja a formação do estudante de psicologia. Em contraste ao currículo vigente, cujos créditos mínimos para a conclusão do curso são derivados unicamente de disciplinas obrigatórias, o currículo reformulado traz em sua concepção um núcleo básico obrigatório reduzido, a partir do qual os estudantes deverão efetuar suas escolhas, por meio de disciplinas optativas, dentre os variados percursos que poderão ser feitos através de diferentes áreas de atuação, linhas de pesquisa, sistemas psicológicos etc. Configura-se, portanto, a transferência parcial e planejada, para os estudantes, da responsabilidade pela sua formação, baseada em interesses e motivações particulares. Nesse sentido, trata-se de um currículo melhor organizado em sua estrutura, a qual privilegia e enfatiza a formação científica dos estudantes. É um currículo que busca oferecer identidades próprias para as habilitações de Bacharel em Psicologia e Psicólogo e que reserva, em sua estrutura, momentos em que o estudante deverá se dedicar a trabalhos acadêmicos fora da sala de aula - na biblioteca, nos inúmeros laboratórios de pesquisa do IPUSP, na comunidade em atividades de extensão, em estágios, em atendimentos E, finalmente, é um currículo que traz uma qualidade especialmente relevante na medida em que estabelece novos mecanismos para se pensar a formação do estudante de Psicologia, ou seja, um currículo inserido no contexto mais amplo de um Projeto Pedagógico, dentro do qual o currículo é, sem dúvida, um elemento importante, porém não isolado do processo de formação. Em vista disso, o Projeto Pedagógico do curso de Psicologia incorpora processos de avaliação permanente, os quais deverão subsidiar análises, reflexões, modificações, aprimoramentos que propiciem a sua constante evolução.

### 2.1.7.2 Aumento do número de vagas.

No curso de Psicologia, ingressam anualmente 70 estudantes por meio do vestibular da FUVEST. Um estudo acerca da evolução no número de matrículas no curso com base nas informações constantes do Anuário Estatístico da USP revela que, entre os anos de 1997 e 2003, o número de alunos regulares no curso de Psicologia aumentou 14,1%, configurando uma média anual de 2,4%. Em números absolutos, passou-se de 390 alunos a 445 neste período. Em parte, este aumento se deveu ao fato da Comissão de Graduação do IPUSP ter iniciado a valorização do processo de transferência. Considerando-se que elas ocorrem quatro vezes em um ano enquanto processo de transferência externa, o IPUSP admitiu o ingresso de 42 alunos, constituindo-se uma das poucas unidades que tem preenchidas todas as vagas existentes para essa finalidade. Nem sempre esse aumento do número de vagas, significará um aumento notável nas disciplinas optativas do Departamento, que são as mais significativas como indicadores da preferência vocacional dos alunos. Por outro lado, são elas que mais exigem a atenção particularizada do docente e a assistência cuidadosa dos técnicos. As disciplinas obrigatórias por serem ministradas para a classe inteira, apesar do seu valor para a formação teórica dos alunos

não necessitam tanto amparo individual, salvo no caso das disciplinas Psicopatologia I e II, onde se faz necessário o estágio supervisionado.

#### 2.1.7.3 Mudanças e flexibilização da estrutura curricular.

O projeto pedagógico do curso de Psicologia contempla mecanismos de avaliação e atualização permanentes, visando com isso a manutenção constante do projeto à medida em que este representa a dinâmica da formação do estudante de Psicologia. Em sua estrutura curricular, o aluno deve cumprir 40% dos créditos-aula em disciplinas optativas, colocando-o em contato com a flexibilidade e atualidade características dessa modalidade de disciplinas. Além disso, o projeto pedagógico conta com um sistema de avaliação curricular composto por diferentes indicadores: avaliação centralizada de disciplinas promovida pela Pró-Reitoria de Graduação; avaliação de disciplinas conduzida pelo corpo docente em contato pessoal, direto e ágil com os docentes; seminários de graduação com a participação de alunos e docentes. Tais modificações trarão, certamente, para nós do PSC, condições que permitam aos nossos alunos uma maior dedicação aos estágios, aos atendimentos clínicos e à iniciação à pesquisa, atividades bastante importantes à formação do Psicólogo e realizáveis, fora da sala de aula.

#### 2.1.7.4 Renovação, atualização de disciplinas e utilização de novas metodologias de ensino.

Com a antecedência que permite a elaboração e envio no prazo normativo da Estrutura Curricular, o Departamento de Psicologia Clínica incentiva e promove a oportunidade dos departamentos oferecerem disciplinas para o curso de Psicologia e renovarem e atualizarem aquelas de sua responsabilidade. Isso já é feito anualmente por meio de ofícios em que se solicitam os programas das disciplinas a serem oferecidas no ano seguinte. Porém as inovações do currículo estão permitindo mudanças significativas nos conteúdos das nossas disciplinas de acordo com as exigências e questões relevantes do nosso momento socio-cultural e as demandas de mercado de um Brasil cheio de diversidades, em crescimento contínuo.

#### 2.1.7.5 Outras: especificar.

A Comissão de Graduação do PSC, busca apoiar ações que visem o fomento de intercâmbios de seus alunos de graduação com a comunidade externa, seja no âmbito acadêmico quanto no profissional. Nesse sentido, adota políticas de valorização de estágios externos à USP, por meio de convênios com órgãos públicos e privados, de modo a propiciar condições de contato dos alunos com os campos de atuação do Psicólogo, integrando conhecimentos e habilidades adquiridas no curso. No contexto



internacional, busca valorizar intercâmbios de estudantes de graduação com Instituições de Ensino de outros países.

Atualmente, isso se dá por meio do recebimento de estudantes que cursam algumas disciplinas ou mesmo o curso completo em nosso Instituto, ou por alunos isolados do curso que exercem atividades acadêmicas em instituições do exterior.

#### 2.1.8 Como se dá a avaliação das disciplinas na graduação?

O Departamento de Psicologia Clínica, assim como todo o Instituto é submetido ao sistema centralizado de avaliação de disciplinas promovido pela Pró-Reitoria de Graduação por meio de sua Câmara de Avaliação. Adicionalmente, dois processos internos ao Instituto estão se originando. No primeiro, o processo avaliativo é contínuo e ocorre em sala de aula na forma de diálogos e reflexões entre docentes e alunos de cada disciplina. No segundo, a CG do IPUSP, junto com as representações de cada Departamento, em um evento chamado "Semana de Graduação", convida a comunidade interna a identificar e discutir questões pertinentes ao curso de Psicologia, em um contexto de análise e avaliação de nossas condições institucionais. Ambos processos encontram-se em fase de desenvolvimento e partem do princípio de que o contexto privilegiado para se proceder a avaliação de disciplinas é aquele facilitador do diálogo entre docentes e alunos, seja porque esta sistemática valoriza esta relação pessoal, seja porque os efeitos dessa avaliação podem se refletir em mudanças positivas mais imediatas em relação às pessoas envolvidas no processo avaliativo.

O curso de Psicologia é frequentemente submetido a avaliações externas. No âmbito federal, os alunos que se formaram nos últimos quatro anos compareceram ao Exame Nacional de Cursos (Provão) promovido pelo Ministério da Educação. Neste Exame, o corpo discente do IPUSP decidiu pela não participação efetiva no mesmo por considerar este Exame inapropriado à sua finalidade. No âmbito Estadual, o Conselho Estadual de Educação renovou recentemente o reconhecimento do curso de Psicologia (Portaria CEE/GP 469/02, DOE de 14/11/2002 e 11/03/2003), com base em parecer em que se constata "a excelência da formação dos docentes, pelas disciplinas oferecidas e pelas atividades de extensão que o curso contempla a contento, a relação entre organização pedagógica e perfil do profissional" (Parecer CEE n 433/02).

### 2.2 O Corpo Discente na Graduação

#### 2.2.1 Descreva as características sócio-econômicas dos alunos de graduação do Departamento.

Com base nas informações coletadas pela FUVEST na ocasião do vestibular, sabe-se que os ingressantes no curso de Psicologia, nos últimos cinco anos, são predominantemente do sexo feminino (65%), com idade de até 21 anos (85%, sendo que 60% possuem até 19 anos), e declaradamente de cor branca (80%, sendo que 15% se declaram de cor amarela). São estudantes que, em sua maioria (cerca de 80% deles), cursaram o segundo grau em escola privada (porcentagem esta que tem aumentado progressivamente nos últimos quatro anos -- de 75,4% em 2000, atingiu 84,3% em 2003) e que, ainda assim, freqüentaram de alguma forma e extensão um curso preparatório pré-vestibular (cerca de 75% deles) . Em termos de renda familiar média mensal dos últimos três anos, cerca de 32% dos ingressantes pertencem a famílias com renda entre R\$ 3.000,00 e R\$ 5.000,00; com renda abaixo de R\$ 3.000,00, situam-se 38% dos ingressantes; com renda acima de R\$ 5.000,00, situam-se cerca de 30% deles. Em sua maioria, são estudantes que provêm de famílias cujo pai (71%) e mãe (60%) detém formação em nível superior.

Por outro lado, o contacto próximo dos alunos com os docentes supervisores, nos Cursos optativos da Clínica, permitem uma avaliação do tipo qualitativo, que indica outros aspectos muito interessantes sobre a população que nos procura. Alguns docentes têm se proposto a pesquisar, junto com seus alunos de Graduação, essas condições sistematizando-as através de Análise do Discurso.

#### 2.2.2 Comente a evolução na relação candidato/vaga no vestibular nos últimos 5 anos nos cursos do Departamento.

A relação entre o número de candidatos inscritos no Vestibular Fuvest para o curso de Psicologia e o número de vagas existentes (70) mantém-se relativamente estável nos últimos quatro anos em torno de 31. Em 1999, em particular, a relação candidato-vaga na carreira foi próxima a 25. Não temos outras pesquisas feitas a respeito, mais recentes, para citar.

#### 2.2.3 Qual a evasão dos alunos de graduação nos últimos 5 anos?

As taxas de evasão do curso de Psicologia (alunos desligados sem concluir o curso) situam-se entre as menores da Universidade. Segundo estudo da Pró-G/NAEG, dos 70 alunos ingressantes no ano de 1996, 86% concluíram o curso, 4% ainda mantém-se matriculado e 10% foram desligados do curso. Na Universidade como um todo, comparativamente, houve 30% de desligamentos.

#### 2.2.4 Existem políticas para reduzir a evasão nos cursos oferecidos pelo Departamento? Comente.

De modo a minimizar evasões no momento mais crítico de sua ocorrência, isto é, no primeiro semestre do curso, a CG do IPUSP faz uma apresentação do curso aos estudantes calouros, procurando esclarecer as dúvidas que trazem. Nesse sentido, a grade curricular contempla, no primeiro semestre, disciplinas que procuram dirimir questões sobre a profissão de psicólogo. Além disso, a CG do IPUSP procura atuar ativamente na identificação de alunos cuja vida acadêmica aponta para dificuldades de conclusão do curso; convoca-os para entrevistas, solicita planos de conclusão do curso, e acompanha o seu cumprimento. Quando necessário, conta com apoio de membros do seu corpo docente e técnicos para atuarem como tutores desses alunos. Até então, pelo fato das disciplinas oferecidas pelo Departamento, voltadas ao atendimento, estarem situadas a partir do oitavo semestre, os professores desse Departamento entravam tarde em contacto com os alunos da Graduação. Essa distância nos impedia de intervenções mais precoces em relação à evasão. O novo Currículo vem sanar essa dificuldade colocando-nos mais próximos, já que há disciplinas oferecidas pelo nosso Departamento desde o primeiro semestre do Curso de Graduação, oferecidas em Cursos teóricos e sob a forma de estágios.

#### 2.2.5 Existe um sistema de acompanhamento do processo formativo dos alunos? Comente.

O serviço de Orientação Profissional é um dos serviços mantidos pelo IPUSP. Este serviço faz levantamentos anuais de dados com alunos do último ano do curso de Psicologia, com os estagiários do serviço (cerca de 20 estagiários) e alunos de pós-graduação e especialização. A partir desses levantamentos, há informações que permitem caracterizar, ainda que de forma pouco estruturada, a trajetória dos alunos no curso de Psicologia, bem como em seu ingresso na vida profissional.

O processo de acompanhamento formativo dos alunos do IPUSP encontra-se em desenvolvimento. De modo geral, a política interna busca favorecer e facilitar as formas de contato direto entre professores e alunos, bem como fortalecer grupos que atuem como suporte para cada aluno individualmente. Há constituída uma comissão de alunos que se configura em um canal institucional que acolhe questões de alunos e professores. Trata-se de uma instância que procura mediar impasses naturais que surgem, assim como acompanhar eventuais questões específicas do aluno.

#### 2.2.6 O Departamento tem algum relacionamento formal com os ex-alunos? Qual o sistema de acompanhamento de egressos?

O Departamento de Psicologia Clínica, pela forma didática como trabalham nossos docentes que inclui a relação professor-supervisor como fundamental e em função de seus Laboratórios e Serviços de atendimento à Comunidade, tem mantido vínculos com os seus alunos de tal forma que grande parte deles continuam ligados a alguma atividade prática, a alguma pesquisa, a algum estágio em um dos serviços de atendimento nos quais realizam atividades orientadas e supervisionadas e até assumindo lugares de psicólogos voluntários, junto à Clínica Escola. Este vínculo que se estabelece com ex-alunos de graduação permite aos mesmos o ingresso progressivo e acompanhado no mercado de trabalho. Muito freqüentemente, egressos da graduação ingressam em um dos cinco programas de pós-graduação do IPUSP e/ou em cursos de especialização oferecidos. Dessa forma, é notável como este processo tem tornado o IP um ponto de referência muito importante no desenvolvimento da carreira profissional desses estudantes que propiciam, em contra partida, melhores e mais cuidadosos atendimentos a seus clientes pertencentes à essa enorme população que aumenta e nos procura sempre, em busca da qualidade que oferecemos. Convém notar que muitos dessa clientela que aqui nos chega são considerados "casos graves e difíceis" pelo desconhecido que apresentam como diagnóstico e para tratamento. A divulgação disso que aqui tem sido feito é pouca ainda: pela publicação de artigos escritos em parceria, ou através de Discussões Clínicas para as quais os alunos e o professor que estão organizando a apresentação convidam os da Graduação, Pós-Graduação Strito-Sensu, da Extensão e do Lato-Sensu além de professores de renomado saber e experiência que discutirão entre si e com os alunos e outros colegas, o tema. Já estamos oferecendo há algum tempo essa possibilidade aos alunos, como importante recurso de integração entre os cursos, porém os que menos os frequentam são os da Graduação, talvez pela carga exagerada de atividades que têm.

Para darmos conta dessas situações temos recorrido a parcerias com outros Institutos da USP, sendo exemplos disso a Biogenética, o HU, o Instituto da Criança, a FM, a TO, a FI e outros muitos lugares. Temos estabelecido convênios com várias entidades particulares ou governamentais que também tem nos procurado com esse mesmo interesse, o de melhor ensinar nossos alunos a pesquisar e a angariar conhecimentos clínicos de ponta através desses recursos todos que podemos lhes oferecer e que não são poucos. Até pouco menos de dois anos atrás, não tínhamos nenhum relacionamento formal com esses ex-alunos apesar de serem eles em um número grande e significativo, estarem sempre presentes entre nós, nos corredores e salas de atendimento da Clínica Dr. Durval B. Marcondes ou nas salas de aula assistindo os Cursos de Extensão ou ainda como Psicólogos Voluntários, auxiliando os docentes a quem estão ligados, há muitos anos, desde o término de sua Graduação. Temos ex-alunos que estão conosco há mais de dez anos, pesquisando através dos casos que tratam, continuando um trabalho de formação intensa, interessados nas questões trazidas pelos atendimentos institucionais, apesar de quase todos já terem suas clínicas particulares onde obtém os recursos para sua sobrevivência. Mantém-se ligados aos docentes-supervisores que ministram disciplinas que oferecem atendimentos, como estágio. O estímulo dado pelas Chefias, a anterior e essa, para a criação de novos Laboratórios e pela expansão dos objetivos que já estão no projeto inicial de todos eles, está propiciando e formalizando a continuidades e a

permanência desses ex-alunos entre nós, agora como filiados a um Laboratório, através de um compromisso escrito, que cria deveres e obrigações mútuas. Têm sido eles de uma enorme valia e têm tido uma enorme influência positiva no desenvolvimento e crescimento da Clínica pois são eles e muito, os responsáveis pelo maior número de atendimentos e auxílio às supervisões, que temos podido realizar. Note-se que, desde a sua fundação, em 1958, quando o Curso de Psicologia, ainda em seus primórdios estava tomando seu feitiço, já havia esse compromisso entre alunos e professores - supervisores o que nos faz lembrar que alguns dos nossos professores iniciaram sua carreira dessa forma. Vem sendo considerado pelos ex-alunos um privilégio o poderem continuar a frequentar o Departamento, a prestarem serviços e conviver e contribuir com o desenvolvimento acadêmico.

#### 2.2.7 Comente o desempenho dos formandos nos exames de classes profissionais, residências médicas e correlatos.

De modo geral, mais de 60% dos formandos do IP atuam na área de Psicologia, estão inseridos em atividades de estágio ou aperfeiçoamento em órgãos oficiais, a despeito das restrições salariais que isso pode representar. Isso significa que nossos alunos se saem muito bem nos Concursos que realizam, sendo sua presença sempre muito bem vinda a eles.

#### 2.2.8 Comente as áreas ocupacionais que seus formandos têm encontrado e as habilidades requeridas.

Nos últimos anos do curso concentram-se as disciplinas e atividades profissionalizantes do curso. Neste período, os alunos aos poucos fazem sua escolha por área específica de atuação e, conseqüentemente, definem os espaços institucionais futuros que procurarão se inserir. Tem-se observado um interesse crescente dos alunos por prestar concursos públicos, buscando atividade que, típicas do funcionalismo público, mantêm um modelo de carreira vertical. Na clínica, observa-se uma diminuição pelo interesse no modelo de clínica privada individual à medida que se fortalecem modelos socialmente mais amplos e diversificados. Por outro lado, há ainda um grande número de alunos que preferem ser autônomos e abrirem seus próprios consultórios mantendo seus vínculos com a Universidade e o Departamento de Psicologia Clínica. Para mais esclarecimentos, ver o item 2.2.6.

## 2.3 Atividades, Programas e Projetos na Graduação

### 2.3.1 Descreva as formas de integração da graduação com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

A existência da não integração entre graduação e pós-graduação era muito patente até há alguns poucos anos atrás e ficava muito evidente pela forma como os docentes mais titulados se negavam a dar aulas na Graduação. Na última gestão reitoral, por época da anterior Avaliação Permanente, por iniciativa do então vice-reitor, o professor Melfi, esse assunto foi bastante discutido com os então Chefes de Departamento que foram alertados a não aceitarem essa situação esdrúxula. A questão era tão séria que se tornou, à época, uma das metas a serem realizadas pelos Departamentos: soluções para a integração da Graduação com a Pós-Graduação através das possibilidades oferecidas pela própria universidade.

No Departamento de Psicologia Clínica se passou a dar a devida importância a esse tema e ações foram propostas e realizadas tais como o remanejamento de professores, o aumento de carga didática, a introdução do programa de Iniciação à Pesquisa para os alunos de Graduação e uma recomendação, já seguida por muitos de nossos docentes, (isso está nas respostas aos questionários que pedimos que os docentes respondessem) de coerência entre a proposta pedagógica que têm para a Pós-Graduação e a de seus cursos para as disciplinas obrigatórias e/ou facultativas da Graduação. Os 12(doze) laboratórios que o Departamento tem, estão por sua vez entrando com tudo nessa proposta de integração através dos convites que fazem aos alunos da Graduação para que participem de suas atividades. A forma como estão constituídos, os auxílios que recebem eventualmente da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, os Cursos, palestras, discussões clínicas com supervisão aos "casos difíceis", aulas ministradas por professores convidados de outras disciplinas do Departamento, da Unidade e de outros lugares da USP, de fora e do exterior que tem estado aqui cada vez em maior número a convite de nossos docentes, podem facilitar em muito essa integração.

Para que os convites circulem e os alunos tomem ciência do fato, além do "boca a boca" afixamos cartazes não só em nossos murais mas também nos do Bloco Didático. Apesar de todo nosso empenho, nem sempre nossos alunos da Graduação podem comparecer e participar dessas diversas atividades. Temos duas hipóteses para isso: pela carga horária excessiva que há no Currículo Tradicional; ou porque ainda não adquiriram esse hábito que poderá ser absorvido pela reestruturação curricular. Participar dessas atividades é, a nosso ver, uma forma de propiciar a integração e uma ajuda às suas escolhas profissionais através dos modelos e opções de trabalho que poderão conhecer.

2.3.2 Como se dá o relacionamento do Departamento com a sociedade no que se refere às políticas de assistência, de inclusão social e prestação de serviços à comunidade?

O relacionamento do Departamento com a sociedade se faz de forma muito direta:

1- através do Projeto "Universidade Aberta à Terceira Idade" possibilitando ao idoso a cursar disciplinas de seu interesse e ao mesmo tempo trocar informações e experiências com os jovens, no 1º semestre dispomos de 04 (quatro) disciplinas PSC411, PSC423, PSC501 e PSC 419 - No 2º semestre dispomos de 07 (sete) disciplinas PSC412, PSC565, PSC194, PSC420, PSC579, PSC196, PSC402.

2- Pelos Serviços à Comunidade através dos atendimentos realizados, em sua Clínica-Escola pelos alunos dos nossos Cursos e pelos filiados dos 12 Laboratórios que o Departamento tem e que perfazem 3.934 por mês. Além disso, podemos citar como exemplo também de integração com a sociedade, a participação de nossa Clínica-Escola, desde o início de 2003, no Projeto de intervenção para Prevenção do Suicídio da Coordenadoria de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo que se constitui de parceria entre a Prefeitura de São Paulo, Clínicas-Escola da cidade de São Paulo e o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-06).

3- Pelas suas publicações (93 publicações em 2003) que levam a público os resultados de suas pesquisas.

4- Pelos Cursos abertos a alunos e docentes onde se pode conhecer as mais novas propostas de inclusão social tais como teatro, dança, peças de teatro e formas de se conseguir através desses recursos, linda e seriamente apresentados, a participação entre todos os presentes de todas as categorias e idades.

5-Pelos convênios realizados com instituições governamentais (1-FEBEM) ou particulares ( 1-Ammer) que dão assistência a crianças abandonadas e aos meninos de rua.

6- Assistência aos índios Yanomani, do Amazonas, no sentido de prevenir os suicídios em jovens que tem ocorrido na tribo, fato que a põe em risco de extinção.

7- Assistência psicológica. familiar, orientação escolar e inclusão social aos portadores do Xf, X-frágil

Os alunos da Graduação estão convidados a participar de todos esses eventos e pesquisas. Ver o item 2.3.1.

2.3.3 Indique as iniciativas para a realização de cursos não presenciais.

Temos procurado relatar nos itens anteriores o quanto, há muitos anos, realizamos uma tarefa de integração e acolhimento dos alunos e ex-alunos em suas buscas de adequação profissional. Descrevemos a participação que nosso Departamento sempre teve em relação à formação de seus alunos em Clínica, ao grande acolhimento que recebem por muito tempo, depois de formados e às nossas disciplinas obrigatórias ou optativas que sempre foram atualizadas e adequadas ao estado de arte da Psicologia Clínica. Penso que quando fizemos uma análise crítica da situação do Departamento, deixamos claro nossas metas futuras e os nossos projetos de cursos. Concluindo, os cursos não presenciais não se adequam à área da psicologia clínica onde se trabalha essencialmente o vínculo social, visto em toda sua extensão e profundidade e estabelecido no mínimo entre dois sujeitos.

2.3.4 Descreva as principais atividades extra-curriculares para a graduação.

Outro item que merece ser destacado é a participação de alunos da Graduação nos eventos promovidos pelo nosso Programa e organizados pelos nossos docentes. Esse tipo de integração, a nosso ver, também é importante, pois propicia ao aluno a oportunidade de acompanhar a apresentação dos professores visitantes e, com isso, conhecer os trabalhos e as pesquisas mais recentes que estão gerando e produzindo novos modelos de atendimento clínico, modelos que estão procurando atender melhor às necessidades da população brasileira. ( Ver questões anteriores).

2.3.5 Informe os principais convênios acadêmicos para a graduação.

Alguns dos principais convênios acadêmicos para a Graduação são:

- Com a Faculdade de Medicina da USP- Dep.de Fonoaudiologia
- Com a FEBEM.
- GREA - Grupo Interdisciplinar de Estudos de Alcool e Drogas do Instituto de psiquiatria da FM da USP.



- Convênio para a produção do aparelho de urina nacional- Fac. de Engenharia da Escola Politécnica da USP.
- Com o Hospital Universitário.( em andamento)
- Com a Sociedade de Pediatria de São Paulo. ( fase final)
- Com o COSEAS.

2.3.6 Quais são os convênios mais relevantes com empresas, setores públicos e programas de estágios?

Os convênios mais relevantes que temos são aqueles que temos com os Setores Públicos.

2.3.7 Relacione os principais projetos interdisciplinares.

- 1- Projeto interdisciplinar com o Grea. Instituto de Psiquiatria da FM da USP.
- 2- Projeto interdisciplinar com o Departamento de fonoaudiologia da FM da USP.
- 3- Projeto interdisciplinar entre o PSA e o PSC na área de psico-oncologia, no HU.

Para mais esclarecimentos, veja o Caderno Pesquisa.

2.3.8 Descreva os programas de monitorias e tutorias.

O IPUSP mantém regimentalmente um programa de monitoria para alunos de graduação que possuem um destacado rendimento escolar. Anualmente, 24 bolsas são destinadas a alunos monitores, sendo 6 para cada departamento do Instituto. Dessa forma, nós do Departamento de Clínica pedimos aos docentes que mais necessitem de ajuda que façam seus pedidos justificando sua necessidade e encaminhem o documento junto com o currículo do aluno que foi selecionado previamente pelo docente. Para sua aceitação é necessário que o aluno não tenha obtido outra bolsa nessa mesma época. Os nomes escolhidos serão encaminhados para o Conselho Departamental, para aprovação e depois para a Congregação que deverá, também, aprová-los. Além dos monitores bolsistas, e devido ao fato de a demanda por monitoria ser maior do que o número de bolsas disponíveis, muitos estudantes exercem estas atividades na qualidade de voluntários. Ademais, as disciplinas do Departamento de Psicologia Clínica podem contar também

com a participação de alunos de Pós-Graduação por meio do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE), na qualidade de bolsistas e voluntários.

2.3.9 Existe no Departamento política para o apoio à edição de livros e outras publicações dirigidas ao ensino de graduação? Qual é essa política?

A Comissão de Graduação do IPUSP possui um projeto, recentemente aprovado pela sua Congregação, de criação de uma coleção de livros didáticos para o ensino de Psicologia. Esta coleção tem o objetivo principal de reunir produções bibliográficas da comunidade IPUSP que representem experiências acadêmicas e profissionais de seus membros nas diversas instâncias que compõem o universo produtor de conhecimento, crítico e reflexivo que caracteriza o ensino de graduação do IPUSP. Trata-se de uma coleção que busca a integração da comunidade IPUSP em torno de uma empreitada coletiva de inestimáveis contribuições à Psicologia no Brasil, podendo atingir loci deficitários de formação no país e, para estes, contribuir com parâmetros e modelos de ensino nos principais domínios de conhecimento que formam a Psicologia, além de constituir uma fonte bibliográfica para o contato, atualização e/ou reciclagem de conhecimentos e técnicas.

2.3.10 Existe no Departamento política para o apoio à produção de material didático tais como, filmes, vídeos, material on-line etc.? Qual é essa política?

Docentes do Instituto buscam apoio à produção de materiais didáticos informatizados basicamente por meio dos programas editados pelas Pró-Reitorias da USP. As edições de 1998 e 2000 do Programa SIAE (Sistema Integrado de Apoio ao Ensino) permitiram o desenvolvimento de filmes e softwares para o ensino de Psicologia. Alguns professores de nosso Departamento recorreram ao SIAE tendo obtido a ajuda necessária a suas produções didáticas.

## 2.4 Objetivos e Metas na Graduação

2.4.1 Relacione os principais objetivos e metas para a graduação para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

As metas do Departamento de Psicologia em suas linhas gerais em relação à graduação são as mesmas do Instituto de Psicologia:

- \* Aprimorar permanentemente as condições de ensino que venham a formar psicólogos com sólida formação e qualificação, conforme a perspectiva do Projeto Pedagógico do curso;
- \* Implementar a reforma curricular;
- \* Estabelecer e consolidar a sistemática de avaliação e aprimoramento permanentes do Projeto Pedagógico do curso;
- \* Fortalecer a formação científica dos estudantes, concretizando possibilidades de iniciação científica e participação em eventos científicos;
- \* Reformular o programa de estágios no curso de Psicologia, imprimindo, nos mesmos, características integradoras, multidisciplinares, de estreito contato com a comunidade, de amplas opções no que diz respeito a campos de atuação tradicionais e inovadores na Psicologia;
- \* Ampliar e fortalecer atividades de caráter multidisciplinar;
- \* Ampliar o rol de disciplinas que abranjam campos emergentes da psicologia;
- \* Fortalecer atividades de extensão junto à comunidade;
- \* Fortalecer a criação e atualização de laboratórios didáticos;
- \* Incentivar a produção de materiais didáticos.
- \* Incentivar o intercâmbio de alunos de graduação com instituições nacionais e estrangeiras.

2.4.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

As seguintes ações estão sendo implementadas com vistas ao cumprimento dos objetivos acima:

O processo de reformulação curricular, bem como a implementação do mesmo, constituem a principal ação com vistas ao aprimoramento do projeto pedagógico do curso, o qual busca contemplar melhores condições para a formação do psicólogo. Nesse sentido, a Comissão de Graduação trabalhará, com o apoio de um Grupo de Trabalho, as questões pertinentes ao acompanhamento, avaliação e ajustes do currículo reformulado. Entre os tópicos a serem estudados estão o fortalecimento das atividades multidisciplinares que, inicialmente, estão presentes no novo currículo por meio de disciplinas interdepartamentais; a identificação de áreas de ensino que contemplem campos emergentes de atuação; o fortalecimento de atividades de extensão, as quais estarão presentes, no novo currículo, em disciplinas optativas interdepartamentais; a criação de um projeto de estágios que, acompanhado da criação do Setor de Estágios do IPUSP, deverá reformular tais modalidades acadêmicas desde a sua concepção até a sua operacionalização. Por meio dos atuais programas da Pró-Reitoria de Graduação, o IPUSP espera contar com a possibilidade de incentivar cada vez mais a realização de eventos voltados à graduação por meio de auxílios para a participação de alunos em encontros científicos, da promoção de eventos no Instituto e da re-equipagem de seus laboratórios didáticos. Com vistas à produção de materiais de ensino, a CG planeja criar condições institucionais para a produção e publicação de materiais didáticos.

#### 2.4.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Indubitavelmente, precisamos contar com a abertura de claros docentes que nos permita suprir as necessidades atuais de implementação do currículo reformulado e alcançar o nível de qualidade almejado em nosso Projeto Pedagógico. Adicionalmente, será necessário o provimento de infra-estrutura de ensino, composta pelo aumento de salas de aula hoje em sua capacidade máxima (Bloco B), bem como pela construção de espaços definitivos para laboratórios que hoje se encontram em construção provisória (Bloco 17). Por fim, ampliação dos programas de apoio à graduação (Pro-Eve, Pro-Mat, e Programa de Re-equipamento de laboratórios) será fundamental para a consolidação das condições de ensino de graduação.

#### 2.4.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Com base em nossa experiência advinda de participação ativa no processo nacional de formação em Psicologia, bem como na administração acadêmica do curso de Psicologia, consideramos que os seguintes indicadores são relevantes para o acompanhamento e avaliação dos objetivos e metas indicados acima:

\* Projeto Pedagógico do curso:

- concepção do curso;
- estrutura curricular;
- sistema de avaliação e ajustes curriculares.

\* Administração acadêmica:

- coordenação do curso;
- organização acadêmico-administrativa; e
- atenção aos discentes.

\* Atividades acadêmicas na graduação:

- participação dos discentes nas atividades de pesquisa, cultura e extensão;
- estágios supervisionados.

\* Corpo Docente:

- suficiência;
- titulação;
- experiências acadêmicas e profissionais.
- dedicação ao curso.
- produção bibliográfica, em particular de materiais didáticos.

\* Infra-Estrutura

- suficiência;
- condições específicas das salas de aula, dos serviços de Psicologia, dos laboratórios didáticos, da Biblioteca.

Unidade: IP

Departamento: PSC

Responsável: Maria Lúcia de Araújo Andrade

### 3 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

#### 3.1 Aspectos Gerais da Pós-Graduação

3.1.1 Descreva as principais atividades de pós-graduação coordenadas pelo Departamento nos últimos 10 anos.

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia, área de concentração Psicologia Clínica, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo tem uma história de muitos anos. Há 27 anos atrás (1975) era criada a Pós-Graduação em nível de Mestrado e há 20 anos atrás (1982) era criada a Pós-Graduação em nível de Doutorado.

O número de Mestres e Doutores que obtiveram seus títulos no nosso Programa indicam que ele se constituiu, desde o início, como um núcleo formador de quadros docentes e de pesquisadores para as Universidades brasileiras, possibilitando a criação de outros centros de Pós-Graduação no país. Como exemplo podemos citar o convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, quando docentes do programa se deslocaram até a Universidade conveniada, ministrando cursos e dando orientação, possibilitando com isso a titulação em nível de doutorado de diversos professores daquela universidade. Muitos nomes de destaque dentro do cenário nacional da Psicologia Clínica passaram pelo Programa.

3.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à formação de recursos humanos.

O objetivo primordial do Programa continua sendo formar pesquisadores e docentes de alto nível para os quadros universitários e formar pesquisadores e profissionais de alto nível para os quadros da área da Saúde. A prioridade básica é o desenvolvimento de pesquisas que gerem e produzam novos modelos de atendimento clínico, modelos que melhor atendam às necessidades da população brasileira. Para isso, o diálogo com outras áreas do conhecimento científico (Ciências Sociais, Medicina, Educação, Filosofia, Arte, entre outras) tem sido preponderante, tanto por ampliar a compreensão das condições de vida do ser humano na atualidade como por favorecer o desenvolvimento de novas modalidades de intervenção clínica (diagnósticos, intervenções terapêuticas com crianças/adolescentes/adultos em Centros de Saúde, ambulatórios, hospitais, creches, clínicas especializadas, entidades de atendimento a portadores de deficiências físicas e/ou mentais, juizado de menores e de família, formas de atendimento em clínica-escola, etc.).

### 3.1.3 Como se dá a integração nas atividades de pós-graduação no

Departamento? E com outros departamentos e unidades?

Entende-se por área de concentração, o campo específico de conhecimento que irá constituir o objetivo principal dos estudos e das atividades de pesquisa do aluno. Entende-se por área complementar, aquela abrangida por disciplinas que não pertencem à área de concentração, mas que são consideradas necessárias para a formação do aluno. Assim, nosso Programa conta com um elenco variado de disciplinas, a fim de assegurar a flexibilidade e ampla possibilidade de escolha. As disciplinas de áreas complementares podem ser escolhidas entre os outros Programas de Pós-Graduação, tanto os ligados a USP, como os externos à USP. Além disso os laboratórios e cursos de Pós Graduação stricto e lato sensu promovem eventos na forma de simpósios, onde são convidados professores não só de outros departamentos como ainda de outras unidades da universidade. Como exemplo podemos citar convidados da área da Biogenética, da História, da Faculdade de Medicina, do Instituto da Criança, do Hospital das Clínicas, do Hospital Universitário.

### 3.1.4 Comente as inovações, iniciativas e tendências relevantes do(s) programa(s) no que se refere a:

#### 3.1.4.1 Novos programas.

A Capes tem deixado bastante clara sua preocupação com qualidade em lugar de quantidade, sem esquecer a produção de conhecimento em Psicologia Clínica, demonstrada pelo nível de suas publicações. No caso da Psicologia Clínica o programa possível é a Pós Graduação em Psicologia Clínica, não cabendo portanto a criação de novos programas, no momento.

#### 3.1.4.2 Aumento do número de vagas.

Com o aperfeiçoamento e a evolução do nosso programa, bem como com a rigorosa vigilância dos orientadores, os alunos têm concluído o curso em menos tempo, permitindo assim, a abertura de vagas, considerando sempre e principalmente a qualidade e a competência do candidato.

#### 3.1.4.3 Mudanças e flexibilização na estrutura curricular.

O processo de reestruturação do Programa, iniciado pelos nossos professores em 1998, continua norteando nossas preocupações, pois visa mantê-lo atualizado e mais fiel aos trabalhos que estão sendo realizados por esses mesmos docentes-pesquisadores. Um dos resultados do processo foi a modificação profunda nas nossas linhas de pesquisa, tendo como eixo o desenvolvimento de pesquisas que gerem e produzem novas modalidades de intervenção clínica, modalidades que respondam às condições de vida do ser humano na atualidade. Essa perspectiva implica que as nossas linhas de pesquisa estejam comprometidas com o sofrimento humano e com as condições de vida atuais. A perspectiva preventiva, o desenvolvimento de modelos clínicos que possam ser utilizados em diferentes situações de trabalho, principalmente a institucional, são princípios presentes nas pesquisas realizadas no Programa. Além disso nosso programa vem enfatizando a questão da prevenção. Assim, o Programa conta com 4 linhas de pesquisa a saber: Investigação em Psicanálise, Prevenção e Sofrimento Humano, Intervenção Clínica em Instituições e Práticas Clínicas Psicológicas: fundamentos, procedimentos e interlocuções. Se em 1998, foi muito importante termos estabelecido as linhas de pesquisa, vemos ser agora um outro momento e que se torna necessário, novamente, revê-las e reformulá-las condensando-as um pouco mais e tornando-as mais abrangentes, já que os pressupostos que as embasam se repetem, às vezes em todas, pondo em questão se é necessário serem tantas.

#### 3.1.4.4 Renovação, atualização de disciplinas e utilização de novas metodologias de ensino.



As disciplinas da Estrutura Curricular estão com as ementas reformuladas e a bibliografia atualizada. Uma preocupação constante do Programa é manter as disciplinas, que estão sendo ministradas há algum tempo, sempre atualizadas. Das 22 disciplinas, 21 são eletivas (o aluno com a ajuda do seu orientador pode compor livremente o elenco das que vai assistir) e uma é obrigatória. A obrigatoriedade em relação à disciplina Metodologia da Pesquisa em Psicologia Clínica prende-se ao fato da mesma contemplar diversas perspectivas epistemológicas bem como modalidades de pesquisa. Estabelecemos que todo aluno que ingressa no Programa, para o Mestrado ou o Doutorado, deve cursá-la. Dela participam vários dos nossos docentes, ou seja, um docente representando cada uma das modalidades de pesquisa do Programa. O objetivo é fornecer ao aluno um conjunto de reflexões sobre a atividade de investigação em Psicologia Clínica e abrir um espaço de discussão para que possam refletir não só sobre esta questão mas também sobre seus projetos de pesquisa.

#### 3.1.4.5 Outras: especificar.

Temos instalado gradativamente no programa, uma modalidade de auto-avaliação por parte do aluno, bem como uma avaliação do conteúdo programático das disciplinas oferecidas, no sentido de atender cada vez mais à demanda, além de propiciar uma reflexão pessoal sobre o lugar que cada um ocupa em tais atividades.

#### 3.1.5 Como se dá a avaliação das disciplinas e dos programas de pós-graduação?

Cada crédito corresponde a 15 horas de uma ou mais dentre as seguintes atividades programadas: aulas, seminários, trabalhos de laboratório ou de campo, pesquisa, atividades que necessariamente envolvam monitoria, e estudo ou preparo de tese ou dissertação. O aluno candidato ao grau de Mestre deve integralizar, pelo menos, 100 (cem) unidades de crédito, assim distribuídas: no mínimo 48 unidades de crédito em disciplinas (são 6 disciplinas, pois cada disciplina corresponde a 8 unidades de crédito), sendo, no mínimo, 50% na área de concentração e 52 unidades de crédito na elaboração da dissertação. O aluno candidato ao grau de Doutor, portador do título de Mestre, deve completar, pelo menos, 152 (cento e cinquenta e duas) unidades de crédito, assim distribuídas: no mínimo 32 unidades de crédito em disciplinas (são 4 disciplinas, já que cada disciplina corresponde a 8 unidades de crédito), sendo, no mínimo, 50% na área de concentração e 120 unidades de crédito para a tese. O aluno candidato ao grau de Doutor, sem a obtenção prévia do título de Mestre, deve integralizar pelo menos 200 (duzentas) unidades de crédito, assim distribuídas: no mínimo 80 unidades de crédito em disciplinas e 120 unidades de crédito para a tese.

As disciplinas oferecidas pelo programa valem tanto para os que estão ingressando no Mestrado como no Doutorado. Pelo Regimento de Pós-Graduação da USP, a diferença

entre esses dois níveis de formação se dá pela conceituação do que é uma dissertação e do que é uma tese.

### 3.1.6 Informe e comente os resultados da avaliação da Capes nos últimos 10 anos.

O Programa manteve-se com a nota 5, por alguns anos, apesar da aparente coerência, adequação e abrangência das linhas de pesquisa e área de concentração e a adequação do programa. Tal fato nos chamou a atenção e a partir dessa avaliação pudemos constatar que havia necessidade da melhora de alguns itens. Foi feita uma reavaliação de todo o programa nos seguintes tópicos:

- Renovação sistemática das estratégias de ensino e incentivo à pesquisa
- Reorganização das linhas de pesquisa no sentido de atingir-se maior integração e coerência entre as mesmas e as disciplinas oferecidas pela área de concentração em questão
- A exigência quanto ao prazo para titulação passou a ser bastante rigorosa o que levou à possibilidade de um número crescente de vagas
- Vem sendo promovida intensa atividade no quesito relativo a intercâmbios com outras instituições nacionais e internacionais.

O resultado destas reformulações foi um enriquecimento da produção científica e das modalidades de pesquisa, o que elevou a nota do programa de 98 até o presente. Este fato estimulou o programa mas esforços continuam a ser feitos, cada vez maiores, para aprimorar a qualidade do ensino e da pesquisa. Com esse intuito, mais uma vez nos ateremos ao número das publicações que precisam ser maiores frente à produção clínica e às pesquisas que realizamos nas Clínicas e Laboratórios do Departamento, considerando o grande número de atendimentos, 3934, que realizamos mensalmente. Também é uma das nossas metas reexaminar as nossas linhas de pesquisa que, possivelmente, sofrerão mais uma reformulação necessária.

### 3.1.7 Como ocorre a pós-graduação Lato-Senso no Departamento?

Temos dois Cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu aprovados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Essa Pró-Reitoria é tão exigente com o Lato-Sensu como é com o Stricto-Sensu em relação às ementas das disciplinas, à carga horária, à titulação dos docentes, etc..

Esses Cursos possibilitam oferecer um espaço para o aluno-profissional melhor se assenhorar dos conhecimentos de ponta que lhe faltam, tanto teóricos como práticos, oferecendo-lhes também a possibilidade de atendimentos aos casos mais graves que procuram a nossa Clínica-Escola dr. Durval B. Marcondes e/ou seus 12 laboratórios. Assim, os cursos acabam também prestando serviços à Comunidade já que o atendimento destina-se à população em geral, incluindo crianças, adolescentes e adultos, de diversas camadas sociais, havendo uma demanda e uma disponibilidade preferencial àqueles pertencentes à comunidade USP e depois às classes sócio-econômicas menos favorecidas.

### 3.2 O Corpo Discente na Pós-Graduação

#### 3.2.1 Descreva a política de distribuição de bolsas do Departamento.

É importante destacar uma situação que acontece no nosso Programa e, talvez, não só nele. Temos um número considerável de alunos que trabalham em Instituições públicas e/ou privadas, onde, inclusive, realizam suas pesquisas, o que é significativo, já que esses alunos transmitem, a outras instituições, o padrão de excelência da USP, porém esses alunos não podem solicitar bolsas. Diante disso, pensamos que o fato de um projeto de pesquisa não estar contemplado com bolsa, não significa que ele não tenha mérito. Assim, se existir algum peso a “projeto de pesquisa com bolsa”, ele deve ser relativizado.

#### 3.2.2 Informe a evasão dos alunos de pós-graduação nos últimos 5 anos.

Tendo em vista a boa qualidade de ensino e pesquisa que o Programa proporciona, há pouca evasão de nossos alunos. Nos últimos 05 anos tivemos a evasão de 14 alunos, o que proporcionalmente não é tão relevante, já que a justificativa apresentada foi doença ou decurso de prazo. De qualquer maneira, recomenda-se aos docentes, quando da seleção, que sejam mais cuidadosos em sua seleção e que, quando aceito o aluno como orientando, possam exercer melhor a tutoria que lhes cabe exercer com qualquer um de nossos alunos.

### 3.2.3 Existem políticas para reduzir a evasão nos cursos oferecidos pelo Departamento? Comente.

Apesar da pouca evasão existente no programa, incentivamos sempre nossos alunos em sua pesquisa, promovendo palestras, laboratórios, pesquisa de campo, etc. Além disso, quando se toma conhecimento de que um aluno poderá desistir do curso, o orientador deverá entrar em contato com o mesmo, no sentido de melhor compreender tal decisão e tentar verificar a procedência da mesma. Dúvidas e indecisões fazem parte do percurso de um aluno, na Universidade e por essa razão a Comissão de Graduação tem insistido muito na existência de tutorias como um dos melhores recursos de auxílio.

### 3.2.4 Qual a política referente ao tempo de titulação?

Em relação ao tempo médio de titulação de nossos alunos, o tempo ainda é insatisfatório. A partir de orientação da Capes, traçamos algumas diretrizes desde 1998, que estão possibilitando, nestes últimos anos, a diminuição do tempo de permanência do aluno no Programa. A fim de reduzir o número de trancamentos, foi decidido pelos orientadores que o aluno faça o exame de qualificação até um ano antes do depósito final. Este procedimento foi um acordo firmado entre a CPP e a CPG. Com isto pretendemos diminuir o número de pedidos de trancamentos ou de prorrogação dos prazos por parte dos alunos. Existe um trabalho no sentido de incentivar os alunos da Graduação a fazerem a Iniciação Científica para chegarem à Pós-Graduação bastante conscientes dos objetivos da mesma: formação de docentes e pesquisadores. Além disso, o aluno deverá estar familiarizado a respeito dos procedimentos de pesquisa em Psicologia Clínica. Desde 2000, o prazo oficial de titulação para o Mestrado é de 36 meses para todos os Programas de Pós-Graduação do IP-USP. Em relação aos alunos bolsistas de Mestrado, é exigido que o mesmo se comprometa a cumprir o prazo para titulação em 24 meses. Para o Doutorado, ainda não se chegou a um consenso definitivo. Pelas normas vigentes na USP, o aluno tem até 60 meses para concluí-lo. Entretanto, como pelas novas políticas dos órgãos de fomento esse tempo ainda é muito longo, o procedimento adotado será uma exigência maior por parte do orientador, criando cronogramas que possam ser cumpridos. Em relação aos alunos bolsistas de Doutorado, o Programa tem sido bastante exigente, agindo para isto no momento da seleção do aluno para ingresso no Programa. Os projetos de pesquisa tem merecido especial atenção, no sentido de priorizar o ingresso de alunos que já estejam com seus projetos em um estágio que permita uma avaliação positiva em relação ao tempo necessário para desenvolvê-lo. O aluno bolsista se compromete a obter sua titulação em 48 meses.

### 3.2.5 Relacione os serviços de apoio oferecidos pelo Departamento ao corpo discente (sem considerar aqueles oferecidos pela USP).

Foi montada, no Espaço do Departamento, uma sala de apoio aos alunos das Pós-Graduações contendo computadores, scanner, digital paleta e onde está instalado o currículo Lattes. Aí eles podem trabalhar em suas pesquisas, próximos ao seu orientador e à biblioteca. Temos aí, também, uma pequena sala, onde são realizados os exames de qualificação, buscando tornar a situação mais conhecida e tranquilizante para o aluno. Estamos formando, na sala 13, nesse mesmo espaço, um pequeno auditório, comportando entre 60 e 70 lugares, com porta para incêndio e um lugar para deficiente, que se destinará a pequenos Eventos, Reuniões Clínicas, Seminários, Exames de Qualificação, Defesas, Arguições, etc.

3.2.6 O Departamento possui algum relacionamento formal com os ex-alunos? Qual o sistema de acompanhamento de egressos dos cursos de pós-graduação?

Sim, nossos egressos são convidados a compor bancas para realização de defesas e exames de qualificação, participar em eventos, cursos de Especialização Lato-sensu. O acompanhamento das atividades dos egressos são acompanhadas através de sites, correspondências, ou através de notícias vindas das instituições onde estejam alocados.

3.2.7 Comente as áreas ocupacionais que seus formandos têm encontrado e as habilidades requeridas.

Os alunos egressos têm atuado em diversas áreas tanto no ensino e pesquisa, quanto na área da saúde. Destacamos alguns casos: Coordenador de programa de pós-graduação em psicologia clínica em outra instituição; professores de curso lato-sensu, strictu-sensu, escolas públicas e particulares; atendimento em hospitais públicos; consultório particular; acompanhamento em instituições especializadas em recuperação de menores, por exemplo a Febem entre outras.

3.3 Atividades, Programas e Projetos na Pós-Graduação

3.3.1 Relacione os projetos para a internacionalização dos programas de pós-graduação do Departamento.

- Acordo contratual entre o Laboratório de Terapia Comportamental e a Universidade de Vermont - Universidade de Vermont – Burlington USA - Acordo de representação de venda para o Brasil do CBCL e materiais relacionados (Proc.: 97.1.599.47.4) //

- Drs. Tames Borges Cornette, Marie-Jeanne Schon; Drs. Raymonde Schmitz, Jean-François Vervier (Luxembourg) - Centre Hospitalier du Luxembourg – Departement de Pediatrie – Service de Psychiatrie de L’Enfant -nov/2002. La particularité des familles portugaises émigrées par l’intrication de facteurs culturels, linguistiques, langagiers et psycho-affectifs, necessite de nouveaux modèles et dispositifs de soins d’inspiration analytique.

- Pesquisa binacional "Souffrance Humaine et la Recherche d'Enquadrements Cliniques Différenciés " - Laboratoire de Changement Sociale de l’ Université Paris VII - Roland Léthier - com prazo indeterminado - Intercâmbio, visitas, pesquisa com vistas à publicação.

3.3.2 Indique os projetos em colaboração com outros departamentos e unidades da USP, com outras instituições públicas ou privadas e convênios relativos à pós-graduação.

Produção do aparelho de alarme de urina nacional – com –Fac. De Engenharia da Esc. Politécnica USP- Desde 2000 – .// Intercâmbio (Coseas USP) Escola Municipal Ibrahim Nobre - Desde 1997 -.// Intercâmbio PRODUSP – Fundação Zerbini- GREA (Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP) - Desde 2002 - // Atendimento Psicológico Infantil e ao Adolescente Surdo – APOIAS - FM USP – Depto de Fonoaudiologia- Desde 2002. // Centro Humanístico de Recuperação em Oncologia e Saúde em Atendimento Individual e em Grupo - Hospital Bosque da Saúde - Anual; Casa Hope – Anual -. // Atendimento a Jovens – FEBEM - Unidades 22, 28, 33 e Feminina (Aclimação e Mooca) - Psicoterapia para jovens.

3.4 Objetivos e Metas na Pós-Graduação

3.4.1 Relacione os principais objetivos e metas da pós-graduação para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

- 1- orientação de alunos em iniciação científica (que tem aumentado ano a ano)
- 2- publicação de mais artigos nos principais periódicos nacionais (que tem aumentado consideravelmente) e internacionais
- 3- desenvolvimento de estratégias vigorosas para a diminuição do tempo de titulação (o processo de seleção mais rigoroso que instituímos também tem o objetivo de conseguirmos candidatos mais maduros e com isso a diminuição do tempo de titulação)
- 4- intercâmbio com outras instituições (esse item manteve-se bem satisfatório também nesse ano de 2002, fato que pode ser observado, por exemplo, pelo grande número de professores visitantes, do Brasil e do exterior, que recebemos).
- 5- aumento do número de discentes autores (temos clareza que o nº de discentes autores em relação à dimensão do corpo docente deve ser maior e estamos trabalhando nessa direção).

Em relação aos 12 Laboratórios, pudemos constatar que o aumento do número deles já começou a facilitar aos nossos alunos o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa em diferentes perspectivas epistemológicas e modalidades de pesquisa em Psicologia Clínica.

3.4.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

Outras metas: continuar o incentivo

- à orientação de alunos em iniciação científica (que tem aumentado)

- à publicação de mais artigos nos principais periódicos nacionais (que tem aumentado consideravelmente) e internacionais
- ao desenvolvimento de estratégias vigorosas para a diminuição do tempo de titulação (o processo de seleção mais rigoroso que instituímos também tem o objetivo de conseguirmos candidatos mais maduros e com isso a diminuição do tempo de titulação)
- ao intercâmbio com outras instituições (esse item manteve-se bem satisfatório também nesse ano de 2002, fato que pode ser observado, por exemplo, pelo grande número de professores visitantes, do Brasil e do exterior, que recebemos).
- ao aumento do número de discentes autores (temos clareza que o nº de discentes autores em relação à dimensão do corpo docente deve ser maior e estamos trabalhando nessa direção).
- Em relação aos Laboratórios, pudemos constatar que o aumento do número deles já começou a facilitar aos nossos alunos o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa em diferentes perspectivas epistemológicas e modalidades de pesquisa em Psicologia Clínica.

3.4.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

O Programa conta com o apoio orçamentário apenas dos órgãos de fomento Capes - Verba Proap e bolsas e CNPq – bolsas.

3.4.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Temos como objetivo principal dentre as metas elencadas, um acompanhamento rigoroso em relação à redução do tempo médio de titulação; aumento de publicações em periódicos indexados, nacionais e internacionais; exigência maior de publicações conjuntas entre orientadores e alunos do Programa, seja do resultado final da pesquisa ou mesmo dos resultados parciais. Intercâmbio entre instituições nacionais e internacionais.

Com base na experiência advinda de participação ativa no processo nacional de formação em Psicologia, consideramos que os seguintes indicadores são relevantes para o acompanhamento e avaliação dos objetivos e metas indicados acima:



1- Em relação ao Projeto Pedagógico do curso de Pós-Graduação do Departamento de Psicologia Clínica:

- concepção do curso;
- estrutura do Curso de Pós-Graduação do Departamento de Psicologia Clínica.
- sistema de avaliação
- Rever as linhas de Pesquisa.

2-Administração acadêmica:

- coordenação do curso;
- organização acadêmico-administrativa; e
- atenção aos discentes.

3-Atividades acadêmicas na graduação:

- participação dos discentes nas atividades de pesquisa, cultura e extensão;
- estágios supervisionados.

4-Corpo Docente:

- suficiência;
- titulação;
- experiências acadêmicas e profissionais.
- dedicação ao curso.
- produção bibliográfica, em particular de materiais didáticos.

5- Infra-Estrutura

- suficiência;

- condições específicas das salas de aula, dos serviços de Psicologia, dos laboratórios didáticos, da Biblioteca.

Unidade: IP

Departamento: PSC

Responsável: Maria Lúcia de Araújo Andrade

#### 4 PESQUISA

##### 4.1 Aspectos Gerais da Pesquisa

4.1.1 Trace um perfil das atividades de pesquisa do Departamento, descrevendo as principais áreas de atuação, os grupos e as principais linhas de pesquisa.

As pesquisas do Departamento de Psicologia Clínica procuram investigar novas e mais eficientes formas de atendimento psicológico que correspondam às demandas atuais de nossa população. Ao mesmo tempo procura-se manter o nível de qualidade e aperfeiçoar as estratégias de atuação que vêm se mostrando eficazes para minorar o sofrimento humano individual e social. As principais áreas de atuação recobrem o Diagnóstico Psicológico e as Intervenções Psicoterapêuticas que podem se desenvolver de forma individual, grupal, ou familiar, no âmbito particular e institucional, considerando as perspectivas de tratamento e prevenção. O exercício clínico em tais áreas foi subdividido em 4 linhas de pesquisa, utilizando diversas concepções teóricas da Psicologia, como a Psicanálise em suas diferentes orientações, Comportamental Cognitiva e a Gestalt Terapia, favorecendo a interdisciplinaridade e estabelecendo interfaces entre disciplinas básicas e afins. São elas:

1) Investigações em Psicanálise: investigações orientadas pela teoria psicanalítica e pelos princípios do método psicanalítico, considerados pelas diferentes vertentes do campo analítico. Suas derivações e uso na prática psicoterapêutica e no estudo da singularização e da subjetivação do ser humano no mundo contemporâneo. Representada pelos docentes: Eva Maria Migliavacca, Gilberto Safra, Ivonise Fernandes da Motta, Jussara Falek Brauer, Léia Prizskulnik, Maria Lúcia de Araújo Andrade, Miriam Debieux Rosa, Ryad Simon e Tânia M. J. Aiello Vaisberg.

2) Intervenções clínicas em Instituições: pesquisas que visam o estudo da atuação da Psicologia Clínica em Instituições, tendo em vista a produção de perspectivas críticas da prática profissional e o estudo e desenvolvimento de modalidades clínicas de intervenção na Instituição ou no âmbito institucional. Representada pelos docentes: Edwiges F. de Mattos Silves, Eliana Herzberg e Leila Tardivo.

3) Práticas clínicas psicológicas: fundamentos, procedimentos e interlocuções: pesquisas e estudos críticos, interdisciplinares e geradores de modalidades clínicas de avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas psíquicos, de personalidade e do comportamento humano. Representada pelos docentes: Eliana Herzberg, Isabel Cristina Gomes, Leila Tardivo, Maria Abigail de Souza, Ryad Simon e Sonia Beatriz Meyer.

4) Prevenção e sofrimento humano: pesquisas que visam o estudo teórico-crítico e o desenvolvimento de modalidades de intervenção clínica preventivas de problemas psíquicos e distúrbios mentais. Representada pelos docentes: Elisa M. Parahyba Campos, Maria Abigail de Souza.

As pesquisas desenvolvidas pelo departamento ocorrem tanto em instituições externas quanto na Clínica Psicológica Durval Marcondes, a nossa Clínica-Escola, a qual oferece infra-estrutura e pessoal técnico para o trabalho desenvolvido nos laboratórios. Tais laboratórios abaixo relacionados congregam pesquisadores docentes, pós-graduandos e alunos de graduação nas atividades de pesquisa e ensino, e por decorrência, prestam serviços à comunidade:

Laboratório de Terapia Comportamental - coordenação da Profª Titular Edwiges F.M. Silves e da Profª Dra Sonia Beatriz Meyer.

Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica Social (SER e FAZER) - coordenação da Profª Dra Leila Tardivo e da Profª Associada Aposentada / Tânia M.J.A Vaisberg.

Laboratório Sujeito e Corpo (SuCor) - coordenação da Profª Dra. Maria Lucia de Araújo Andrade.

Laboratório de Psicoterapia Psicanalítica de Crianças (Y Cri) - coordenação da Profª Eva M. Migliavacca.

Laboratório de Pesquisa sobre o Desenvolvimento Psíquico e a Criatividade em diferentes abordagens psicoterápicas (LAPECRI) - coordenação da Profª Ivonise Fernandes da Motta.

Laboratório Interdepartamental de Técnicas de Exame Psicológico (PSC & PSA) - coordenação, no PSC, da Profª Maria Abigail de Souza. coordenação Geral: Profª Iraí Cristina Boccato Alves (PSA).

Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas dos Distúrbios Graves na Infância (TECER) - coordenação da Profª Jussara F. Brauer.

Laboratório CHRONOS - Centro Humanístico de Recuperação em Oncologia e Saúde - coordenação da Profª Elisa Maria Parahyba Campos.

Laboratório Psicanálise e Sociedade - coordenação da Profª Miriam Debieux Rosa.

Laboratório de Psicanálise Jacques Lacan - coordenação: Profa Dra Helena Maria Sampaio Bicalho.

Laboratório de Estudos Psiconeurológicos ex-coordenador: Prof, Associado Ceme Jordy, aposentado pela compulsória. A chefia do laboratório será assumida quando for homologado o Processo Seletivo realizado em novembro de 2003.

Os alunos de graduação são estimulados a desenvolver sua iniciação científica, participando de pesquisas clínicas, nas quais procura-se enfatizar as vinculações entre pesquisa, ensino e desenvolvimento profissional, observando-se os princípios éticos que devem nortear esta prática.

#### 4.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais na área da pesquisa.

O Departamento pode ser comparado de forma positiva com os congêneres nacionais, na medida em que somos procurados para estabelecer parcerias, através de intercâmbios, tais como os estabelecidos com as Universidades Federais do Rio Grande do Norte, do Rio de Janeiro e do Paraná. A coordenação de grupos de pesquisa por docentes de nosso Programa de Pós-Graduação no âmbito da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia), reúne pesquisadores de vários estados do Brasil, em torno de grupos de trabalho que têm como temática o “Atendimento psicológico nas clínicas-escola” e “Práticas psicológicas em instituições: atenção, desconstrução e invenção”.

A qualidade das pesquisas desenvolvidas por nossos docentes têm sido reconhecida por Professores de universidades estrangeiras, as quais têm nos procurado para estabelecer convênios e parcerias, tais como:

Vermont – Burlington USA; Centre Hospitalier de Luxembourg;

Université Paris V; Université Paris VII; Université Paris XIII;

Universidade de Viena, Áustria;

Cabe mencionar os prêmios e homenagens recebidos por integrantes

de nosso departamento:

– Ana Rita de Paula, doutora pelo nosso Programa em 2000, líder do Núcleo de Integração de Deficientes de São Paulo, recebeu do Reitor da USP, Prof. Dr. Jacques Marcovitch, o Prêmio USP de Direitos Humanos na categoria individual.

– Rebeca Eugenia Fernandes de Castro, discente da Graduação, teve menção honrosa por seu trabalho “Avaliação da percepção dos pares de crianças com dificuldades de interação em uma sucursal da Clínica Escola do IPUSP”, no 9º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, promovido pelo CNPq e FAPESP.

– Prof Gilberto Safra foi convidado por vários anos a ser paraninfo da turma de formandos de Graduação do Instituto de Psicologia da USP.

-A Profª Sonia Beatriz Meyer foi premiada ao apresentar o melhor Poster no 18th World Congress of Psychotherapy, organizado pela Norwegian University of Science and Technology e pela International Federation for Psychotherapy, na Noruega, em 2002.

4.1.3 Descreva a evolução da produção científica, tecnológica e artística do Departamento nos últimos 10 anos.

#### PRODUÇÃO CIENTÍFICA

ANO	93	94	95	96	97	98	99	2000	2001	2002	TOTAL
-----	----	----	----	----	----	----	----	------	------	------	-------

## MÉDIA ANUAL

Livros        2 4 4 2 3 5 2 4 - 2 28

2,8

Cap.Livro    5 2 4 9 9 3 13 17 15 7 55

5,5

Artigos      5        11 22 19 13 15 9 20        17 9 140

14,0

Nacionais

Artigos      0 1 2 1 3 0 1 1 1 0 10

1,0

Internac.

Trab.compl.

Anais        3        1 1 4 1 6 8 9 6 6 45

4,5

Resumos

Anais        - 4 33 27 27 47 24 17 29 33 241

24,1

De acordo com a tabela acima, podemos observar que há uma oscilação de um ano para o outro na produção de nossos docentes. Isto pode ter pelo menos duas explicações: o tempo de realização de uma pesquisa clínica pode demorar muito mais do que o esperado, devido às dificuldades na coleta de dados com sujeitos humanos, que nem sempre depende do voluntarismo do pesquisador. Assim as diversas formas de apresentações dos resultados das pesquisas podem ficar mais distanciadas da proposta inicial dos projetos. A outra questão que se coloca é a diferença nos estágios de maturidade científica de nossos docentes, em função de suas carreiras acadêmicas. Espera-se que os mais titulados e experientes em clínica possam contribuir mais para a produção do grupo. De qualquer modo, observa-se que houve um número significativo de apresentações dos resultados nos diferentes meios de divulgação, ao se atentar para a média relativa aos últimos 10 anos; sendo de 2,8 livros, 5,5 capítulos de livro, 14 artigos em periódicos nacionais, 1 Artigos em Periódicos – Internacionais, 4,5 Trabalhos completos em Anais de Congressos Nacionais e Internacionais, 24,1 Resumos em Anais de Congressos Nacionais e Internacionais.

No que tange à produção tecnológica, contamos com a elaboração de alguns instrumentos de avaliação psicológica, como a EDAO (Escola Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada), do Prof<sup>o</sup> Ryad Simon (recente aposentado), o procedimento de Desenhos-Estórias do Prof<sup>o</sup> Walter Trinca (aposentado); 2 vídeos didáticos versando sobre “A Aplicação do Teste de Rorschach” da Prof<sup>a</sup> Maria Abigail de Souza, e outro sobre “As competências do bebê” da Prof<sup>a</sup> Elizabeth Batista.

Temos 2 programas de informática, sendo um de “Avaliação quantitativa do Teste de Rorschach”, da Prof<sup>a</sup> Maria Abigail de Souza e o “ PsicoUSP”, utilizado no cadastramento de pacientes na Clínica-Escola, da Prof<sup>a</sup> Eliana Herzberg. Ainda contamos com um sistema de terapia via Internet, desenvolvido pela Prof<sup>a</sup> Sonia Meyer com seu mestrando Oliver Zancul Prado.

4.1.4 Comente os avanços científicos e os principais resultados na geração de novos conhecimentos, de novas tecnologias e as principais criações artísticas do Departamento.

Poderíamos destacar como avanços científicos promovidos pelas pesquisas de nossos docentes, por exemplo, a criação de novos instrumentos de avaliação psicológica, que apresentam utilidade tanto na escolha de intervenções, quanto no âmbito de prevenção em saúde mental. É o caso da EDAO (Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada) do Prof<sup>o</sup> Ryad Simon (aposentado), e do Procedimento de Desenhos-Estórias, do Prof<sup>o</sup> Walter Trinca (aposentado), os quais tem gerado um número elevado de pesquisas de

validação e de normatização para diferentes grupos clínicos, como também para a população brasileira. Novas Tecnologias: Em nossa Clínica Psicológica Durval Marcondes, contamos com um programa de informática (PsicoUsp-coordenado pela Profª Eliana Herzberg) para gerenciar o funcionamento da Clínica, com informações sobre todo e qualquer paciente registrado para atendimento e se necessário, para encaminhamento externo. Os computadores da Equipe técnica e secretaria de atendimento estão conectados em rede, de forma que o PsicoUsp é utilizado por todos simultaneamente. Criações Artísticas: No Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica Social (Ser e Fazer – coordenado pela Profª Tânia Vaisberg) são desenvolvidos atendimentos grupais onde são produzidos arranjos florais e arte em papel reciclado. Neste laboratório, há encenação de teatro de bonecos, para representar os diferentes tipos de deficiências físicas, buscando orientar os alunos e público em geral no sentido de minimizar o preconceito com estes pacientes e favorecer sua inclusão social.

#### 4.1.5 Como é elaborada a política científica do Departamento?

A partir das linhas de pesquisa e da formação dos grupos com referenciais teóricos similares, os quais convergem para as nossas áreas de atuação essenciais que giram em torno do processo diagnóstico, das intervenções psicoterapêuticas e da prevenção em saúde mental.

#### 4.1.6 Existe alguma iniciativa para aperfeiçoar e expandir o programa de iniciação científica do Departamento? Qual?

Nas reuniões do departamento, os docentes são estimulados a desenvolverem projetos de iniciação científica com seus alunos, atentando para o fato de que estes poderão vir a ser futuros mestrandos que demonstrarão maior competência para a realização de pesquisas que vão se transformar em suas dissertações de mestrado. O fato de se voltar a permitir que professores em regime RTC possam também orientar projetos de iniciação científica, fez com que se ampliasse o nosso quadro de docentes orientadores.

#### 4.1.7 Indique, se houver, os setores que se beneficiam com os resultados das pesquisas realizadas no Departamento.

Em princípio, todo e qualquer cidadão que procura atendimento na Clínica Psicológica Dr. Durval B. Marcondes de nosso departamento, beneficia-se com os trabalhos nela desenvolvidos.



No que concerne aos alunos, o conhecimento dos resultados das pesquisas podem habilitá-lo para seu futuro profissional, em que poderá realizar suas próprias pesquisas nas instituições privadas ou públicas em que trabalham, mantendo o padrão de qualidade assimilado em sua formação na USP. Além destes, podemos contabilizar as instituições que se beneficiam dos trabalhos aqui desenvolvidos: Escola Politécnica USP, Escola Municipal Ibrahim Nobre, Hospital Universitário – USP, Hospital Bosque da Saúde, Casa Hope e FEBEM.

#### 4.1.8 Quais as iniciativas para ampliar as aplicações da pesquisa do Departamento na solução de problemas da sociedade?

Como dissemos no item anterior, as pesquisas desenvolvidas pelo departamento tem um amplo espectro de aplicação, que vão se tornando cada vez mais aprofundadas, tendo em vista a seqüência e manutenção dos compromissos com as instituições e indivíduos beneficiados. Como exemplo temos a ampliação do trabalho realizado com crianças agressivas na escola pública, passando a incluir cada vez mais seus pais e educadores. Outro exemplo relaciona-se com a ampliação da prestação de serviços à FEBEM: além da elaboração de avaliações psicológicas para fins jurídicos e atendimentos psicoterápicos aos meninos, também passou-se a atender os técnicos e funcionários que cuidam dos internos. Um outro exemplo se refere à prestação de serviços a ABMEMR, Associação Beneficiente para Ajuda de Meninos e Meninas de Rua com recursos vindos da França, Holanda e Israel, que se dedica a cuidar de meninos e meninas abandonados, tendo em Osasco, também, uma Casa de Passagem para adultos, jovens e crianças. Além da avaliação psicológica e do atendimento às crianças que residem em um sítio distante para evitar contacto com os pais que traficam drogas, é feito o atendimento dos funcionários. Há outros casos. em atendimento, com condições semelhantes e que representam bem essas vertentes novas da aplicação da Psicologia tais como as crianças que nos foram encaminhadas para diagnóstico e tratamento por ter a mãe mandado assassinar o pai na presença delas.

#### 4.2 Atividades, Programas e Projetos na Pesquisa

##### 4.2.1 Existe um programa para estimular o pós-doutorado no Departamento? Comente.

Todas as iniciativas dos docentes para realizarem pós-doutoramento são consideradas no Conselho do Departamento e as possibilidades de realização das mesmas são contempladas pelo grupo de docentes que trabalha em áreas correlatas ao do interessado. Durante o período de afastamento do pós-doutor, o(s) docente(s) que se dispuseram a substituí-lo vão se sobrecarregar temporariamente, tendo em vista o número reduzido de docentes para todas as responsabilidades acadêmicas do departamento. Foi o que aconteceu durante o afastamento dos docentes Elizabeth Batista Pinto e Jussara Falek Brauer quando realizaram seus pós-doutorados na França em 2000/2001. Por outro lado, o interesse em receber candidatos de outras instituições para desenvolverem estudos de pós-doutoramento no nosso departamento materializou-se nos seguintes projetos:

– 1997 Orientador: Edwiges Silveiras - Interessado: Carmem Garcia de Almeida "Grupo de Apoio a filhos de pais separados"

– 2001 Orientador: Nilce Pinheiro Mejias (falecida) - Interessado: Helena Claudia Frota de Holanda "Descrição de um processo de intervenção em uma creche"

- 2002 Orientador: Luiz Carlos Nogueira (falecido) - Interessada: Sonia Elizabete Altoe "O sujeito e a Lei – uma questão paterna e também das instituições que acolhem crianças e adolescentes".

- 2002 Orientador: José Tolentino Rosa – Interessada: Carla Beatriz de Souza - “Estudos de Psicanálise sobre relações objetais em contos e história para crianças”.

#### 4.2.2 Quais as políticas para apoio à edição de livros e outras publicações de pesquisa?

O departamento coloca verba a disposição dos docentes para realização das traduções e prestação de serviços que se enquadrem nos critérios da verba PROAP-CAPES, de modo a facilitar aos docentes a elaboração dos textos de pesquisa. Para tanto, pensa-se em fazer um projeto do departamento na FUSP que se coloca exatamente com este objetivo. Mobilizar verbas( pequenas) de auxílio a outras iniciativas como se tem feito com a Clínica Psicológica dr. Durval B. Marcondes. Esta verba é gerada a partir do pequeno percentual(5% } auferida dos valores recebidos pelos cursos de especialização e extensão. De qualquer forma, precisaríamos de um auxílio mais efetivo dos Órgãos Centrais para que pudessemos levar avante o Projeto relativo às publicações.

#### 4.2.3 Indique as principais reuniões científicas organizadas pelo Departamento.

O departamento tem dois cursos de especialização “lato-sensu” que promovem anualmente seus eventos científicos. São eles: Encontro do Curso de Especialização em Psicoterapia Psicanalítica - Prof. Titular Ryad Simon Encontro do Curso de Especialização em Psicanálise: Teoria, Técnica e Estratégias Especiais. – Prof<sup>a</sup> Maria Lúcia Araújo Andrade.

As outras reuniões científicas estão abaixo relacionadas na sequência em que foram realizadas, com os temas e respectivos professores organizadores:

– II Simpósio Nacional de Práticas Psicológicas em Instituição: Atenção, Desconstrução e Invenção – Prof<sup>a</sup> Associada Tânia Vaisberg - Anpepp Natal- RN.

– Trajetos Do Sofrimento: Desenraizamento e Exclusão – Prof<sup>a</sup> Associadas Tânia Vaisberg, Jussara Brauer e Dra. Leila Tardivo.

– Ser e Fazer na APAE – Prof<sup>a</sup> Associada Tânia Vaisberg e Prof<sup>a</sup> Dra Leila Tardivo.

– APAE Práticas Institucionais: do especialista à produção coletiva – Prof<sup>a</sup>. Associada Tânia Vaisberg e Dra Henriette Morato.

– Sofrimento de Adolescentes Indígenas no Amazonas: Suicídio, Violência e Desenraizamento Cultural – Prof<sup>a</sup> Associada Tânia Vaisberg e Prof<sup>a</sup> Dra Leila Tardivo.

– A Psicanálise no Século XXI: Um Momento de Reflexão – Prof<sup>a</sup> Dra Ivonise F. Da Motta.

– Psicanálise e Práticas Alternativas – Prof<sup>a</sup> Dra Maria Lúcia de A. Andrade, Elisa M<sup>a</sup> P. Campos e Tina de Souza.

– O que é traumático: A dor ou a solidão da dor? Um diálogo com as idéias de Freud e Ferenczi – Prof<sup>a</sup> Dra Elizabeth Batista e Eva Migliavacca.

– Estudo Psicanalítico de Interconsulta Psiquiátrica – Prof<sup>a</sup> Dras Elizabeth Batista e Eva Migliavacca.

– Mitologia Grega – Retrato da Experiência Humana – Prof<sup>a</sup> Dra Eva M<sup>a</sup> Migliavacca.

– 4º Seminário de Psicologia e Senso Religioso – Processos Psicológicos na Representação Religiosa Prof<sup>o</sup> Associado Gilberto Safra Centro Universitário Maria Antonia.

- Uma Experiência da Holanda – O Trabalho Assistido de Pessoas com Deficiências – Prof<sup>a</sup> Dra Leila S.L.C. Tardivo e Prof<sup>a</sup> Dra Maria Lucia Amiralian.
- O Desejo de Saber e o Final de Análise Prof<sup>o</sup> Associado Luiz Carlos Nogueira - Aliança Francesa – Brooklin.
- O Adolescente Delinqüente – Prof<sup>a</sup> Dra Maria Abigail de Souza.
- O Papel do Psicólogo na prevenção e diagnóstico do Uso/abuso de Álcool – Prof<sup>a</sup> Dra Maria Abigail de Souza.
- Psicanálise e o Gozo Místico – Prof<sup>a</sup> Dra Maria Lúcia A.Andrade, Ário Borges
- Psicanálise e Genética: Reflexões de uma Prática Clínica – Prof<sup>a</sup> Dra Maria Lúcia A.Andrade.
- Pseudo-deficiência – Prof<sup>a</sup> Dra Maria Lúcia A.Andrade.
- O Gozo em J. Lacan – Prof<sup>a</sup> Dra Miriam Debieux Rosa.
- Sintoma em Freud e Lacan – Prof<sup>a</sup> Dra Miriam Debieux Rosa.
- O Olhar e o Mal-Estar na Civilização Prof. Associado Luiz Carlos Nogueira.
- III Jornada do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo: A envoltura formal do sintoma Prof<sup>o</sup> Associado Luiz Carlos Nogueira
- Fórum do Campo Lacaniano.
- A Formação do Psicólogo na Europa – Prof<sup>a</sup> Maria Abigail de Souza.

#### 4.2.4 Indique os principais convênios e intercâmbios nacionais e internacionais.

##### Nacionais:

- Produção do aparelho de alarme de urina nacional – entre a Professora Titular Edwiges Silves e a Escola Politécnica da USP - Desde 2000.
- Intercâmbio entre a Escola Municipal Ibrahim Nobre e a Prof<sup>a</sup> Maria Abigail de Souza, com dois bolsistas de graduação (Coseas USP), para o atendimento de meninos agressivos, seus educadores e famílias. Desde 1997.

– Intercâmbio PRODUSP – Fundação Zerbini- GREA (Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP) e a Prof<sup>a</sup> Maria Abigail de Souza, na seleção e acompanhamento de estágio acadêmico de alunos graduandos de Psicologia - Desde 2002.

– Atendimento Psicológico Infantil e ao Adolescente Surdo – APOIAS, supervisionado pela Prof<sup>a</sup> Leila Tardivo e o Depto de Fonoaudiologia - FMUSP – Desde 2002.

– Centro Humanístico de Recuperação em Oncologia e Saúde em Atendimento. Individual e em Grupo - Hospital Bosque da Saúde e Casa Hope, com a Prof<sup>a</sup> Elisa Campos.

– Atendimento a Jovens – FEBEM - Unidades 22, 28, 33 e Feminina (Aclimação e Mooca) Psicoterapias vinculadas às pesquisas das Prof<sup>as</sup> Miriam Rosa e Helena Bicalho. Avaliações Psicológicas para fins jurídicos, realizadas por mestrands supervisionados pela Prof<sup>a</sup> Maria Abigail de Souza. Desde 2000.

- Atendimento a Meninos e Meninas de Rua ACMMER- Grupo com subvenção estrangeira que tem, também, em Osasco uma Casa de Passagem- Diagnóstico Institucional, Psicoterapia e Orientação a Funcionários - Projeto de pesquisa vinculado ao Laboratório Sujeito e Corpo, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Lúcia de Araújo Andrade. Desde 2002.

#### Internacionais:

– Acordo contratual entre o Laboratório de Terapia Comportamental e a Universidade de Vermont - Universidade de Vermont – Burlington USA - Acordo de representação de venda para o Brasil do CBCL e materiais relacionados.

– Pesquisa binacional entre as Dras. Tames Borges Cornette, Marie-Jeanne Schon, Drs. Raymonde Schmitz, Jean-François Vervier, do Centre Hospitalier de Luxembourg – Département de Pédiatrie – Service de Psychiatrie de L’Enfant e a Professora Associada Tânia Vaisberg - sobre “La particularité des familles portugaises émigrées par l’intrication de facteurs culturels, linguistiques langagiers et psycho-affectifs, nécessite de nouveaux modèles et dispositifs de soins d’inspiration analytique”. Desde novembro 2002.

– Pesquisa binacional entre o Professor Roland Léthier do Laboratoire de Changement Sociale da Université Paris VII e a Professora Associada Jussara Falek Brauer, sobre “Souffrance Humaine et Recherche d’Enquadrements Cliniques Différenciés” com prazo indeterminado, para intercâmbio, visitas, pesquisa e publicação conjunta.

– Intercâmbio entre a Université Paris 13 – Département de Psychopathologie Clinique de l’Enfant et la Famille – com as Professoras Doutoras Elizabeth Batista Pinto e Eva Migliavacca, para a realização de cursos a distância e pesquisas conjuntas – 2000/2001.

– Intercâmbio entre a Universidade de Viena, Áustria, através da Professora Titular Ilse Exner, Professora visitante no departamento em 2001, (a qual teve sua conferência sobre a formação do psicólogo publicada em revista nacional) e a Professora Doutora Maria Abigail de Souza, para a realização de visitas técnicas e publicação conjunta de temas de pesquisa correlacionados.

– Intercâmbio entre a Professora Catherine Azoulay, e Teresa Rebelo do Laboratoire de Psychologie Clinique et Psychopathologique da Université Paris V, e a Professora Maria Abigail de Souza para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e visitas técnicas, tendo todas participado do mesmo Simpósio sobre Funcionamento Psicótico, no Congresso Internacional de Rorschach, em Roma, Itália, em 2002, com auxílio FAPESP.

4.2.5 Indique os principais projetos acadêmicos do Departamento (Temáticos da Fapesp, Pronex e Projetos Integrados do CNPq, Projetos do PADCT, FINEP etc.).

Projeto Temático da Fapesp:

“Projeto de criação de uma unidade de tratamento para inclusão escolar e social de crianças e jovens que apresentam distúrbios graves – TECER”, da Prof<sup>a</sup> Jussara Brauer

Projeto de pesquisador nível 1C do CNPq:

“Uma ampliação do atendimento preventivo na Clínica escola do IPUSP”, da Prof<sup>a</sup> Edwiges Silveiras.

Projeto de docentes com alunos no PIBIC-CNPq – 2003/2004.

1 – Tânia Maria José Aiello Vaisberg / Adriana Fiorini - "O Uso de Fantoches Psicanalistas em Encontros Terapêuticos".

2 – Eliana Herzberg / Andressa Tognotti - "Consultas Psicológicas: um serviço de Clínica Psicológica - Dr. Durval Marcondes do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP".

3 – Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras / Mariana Arantes - "Uma comparação entre crianças e adolescentes com enurese noturna: impacto comportamento e tolerância materna".

4 – Isabel Cristina Gomes / Marina de Cicco - "Atendimento breve a casais e famílias, na abordagem psicanalítica".

5 – Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras / Marina Rocha -

"Triagem com CBCL (Lista de Verificação Comportamental Infantil) no IPUSP e em diferentes Clínicas – Escolas brasileiras”.

6 – Maria Abigail de Souza / Renata Merino - "Atendimento psicoterapêutico a dependentes de drogas e suas famílias na Clínica Escola da USP".

Projetos de pesquisas em andamento na Clínica-Escola Durval Marcondes 1-  
Orientador/Coordenador: Prof<sup>ª</sup>. Titular Edwiges Silvares

Título da Pesquisa: Grupo de Espera Recreativo

Psicóloga Rosemar Protta

Título da Pesquisa: Avaliação da Competência Social e dos

Distúrbios de Comportamento, através do CBCL, para 100 pais de crianças de 6-10 anos, sendo 20 de cada faixa etária

Estagiária Tatiana Tung Gerencer

Título da Pesquisa: Grupos de Enurese

Psicóloga Rosemar Protta

Para crianças até 10 anos e Psicólogo Noel

Para adolescentes de 11 a 18 anos

2- Orientador/Coordenador: Prof<sup>º</sup>. Titular Ryad Simon

Título da Pesquisa: Teste Estilocrômico

População adulta de 18 a 42 anos.

Psicóloga Regina Pildusas Gartner

Título da Pesquisa: Aplicação do Teste

Estilocrômico em crianças fóbicas

Entre 8 e 9 anos

Psicóloga Denir Camargo Freitas

3- Orientador/Coordenador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Tânia Vaisberg

Título da Pesquisa: Entrevistas com Famílias: Construções de Narrativas

Psicólogo Marcelo Lábaki Agostinho

4- Orientador/Coordenador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Sonia Beatriz Meyer

Título da Pesquisa: Atendimento na Linha Comportamental

Psicóloga Juliana Cristina Donadoni

5- Orientador/Coordenador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Leila Cury Tardivo

Título da Pesquisa: Atendimento ao Idoso a partir dos 60 anos

Psicóloga Claudia Aranha Gil

6- Orientador/Coordenador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. M<sup>a</sup> Abigail de Souza

Título da Pesquisa: A Representação da Figura Paterna no Adolescente Transgressor

Psicólogo Alexandre Moreno Sandri

4.2.6 Indique os principais projetos associados ao setor público e ao setor privado.



Todos os projetos citados no item anterior estão associados ao setor público.

#### 4.3 Objetivos e Metas na Pesquisa

##### 4.3.1 Relacione os principais objetivos e metas da pesquisa para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

O objetivo primordial do Departamento continua sendo formar pesquisadores e docentes de alto nível para os quadros universitários e formar pesquisadores e profissionais de alto nível para os quadros da área da Saúde. A prioridade básica é o desenvolvimento de pesquisas que gerem e produzam novos modelos de atendimento clínico, modelos que melhor atendam às necessidades da população brasileira. Para isso, o diálogo com outras áreas do conhecimento científico (Ciências Sociais, Medicina, Educação, Filosofia, Arte, entre outras) tem sido valorizado, tanto por ampliar a compreensão das condições de vida do ser humano na atualidade, quanto por favorecer o desenvolvimento de novas modalidades de intervenção clínica (diagnósticos, intervenções terapêuticas com crianças, adolescentes e adultos em Centros de Saúde, ambulatorios, hospitais, creches, clínicas especializadas, entidades de atendimento a portadores de deficiências físicas e/ou mentais, juizado de menores e de família, formas de atendimento em clínica-escola, etc.).

Em relação às metas de médio prazo, colocamos o aumento do número de alunos de graduação envolvidos em iniciação científica e a possibilidade de abreviar o tempo de realização e apresentação dos resultados por parte dos pós-graduandos e docentes pesquisadores, que já se encontram em pleno exercício das atividades. Isto se refletirá em aumento da produção científica e tecnológica.

A mais longo prazo, as metas vão incluir a ampliação dos laboratórios que irão produzir mais pesquisas e atendimentos, visto a necessidade de termos mais docentes para a realização de tais tarefas.

#### 4.3.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

As discussões e os planejamentos vêm ocorrendo em reuniões e comissões departamentais, principalmente no Conselho do Departamento, as quais estão abertas a todos os docentes que tem participado de maneira expressiva. Há cada vez mais disposição dos docentes no sentido de colaborarem, mesmo que não estejam nomeados para cargos em Comissões ou Colegiados.

#### 4.3.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Tendo em vista que nos últimos meses, tivemos 5 professores e 1 psicóloga técnica que se aposentaram e 1 professor falecido, torna-se urgente que tenhamos mais docentes contratados para que as atividades de pesquisa e didáticas não sofram descontinuidade.

É principalmente no âmbito do apoio à pesquisa e prestação de serviços que estamos sofrendo a falta de técnicos de nível superior e de pessoal qualificado para infra-estrutura de secretaria. A Clínica- Escola dr.Durval B. Marcondes de nosso Depto, por exemplo, conta apenas com 1 secretária para atender a todos os alunos, pacientes e professores, o que certamente dificulta maior expansão das atividades. Os recursos materiais também são importantes, contudo, em nossa área clínica, o que mais precisamos refere-se a recursos humanos, pois são eles os principais executores do trabalhos e que determinam a qualidade do serviço prestado. Assim, não só a contratação de docentes, mas também a oferta de bolsas de iniciação científica e a possibilidade de que os funcionários possam ter mais cursos de aperfeiçoamento em suas funções, através de auxílios advindos dos vários setores da Reitoria, seria extremamente desejável.

#### 4.3.4 Explicita os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.

Os principais indicadores podem advir do número de pacientes, alunos e instituições atendidos pelos laboratórios e pela Clínica-Escola do Departamento. E este aumento poderá ser expresso na manutenção dos serviços e parcerias estabelecidas, as quais estariam sendo beneficiadas e satisfeitas com a qualidade do serviço prestado.

Finalmente, o indicador mais visível seria a produção científica e tecnológica em meios de divulgação nacionais e internacionais, e os Serviços à Comunidade, vocação maior de nosso Departamento.

Unidade: IP

Departamento: PSC

Responsável: Maria Lúcia de Araújo Andrade

## 5 CULTURA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

### 5.1 Aspectos Gerais da Cultura e Extensão

5.1.1 Descreva as principais atividades e projetos de cultura, extensão e prestação de serviços à comunidade e sua evolução nos últimos 10 anos, distinguindo as atividades que revertam benefícios financeiros para o Departamento.

Foram implantados diversos laboratórios no departamento, cuja função é ensino, pesquisa e serviços. Tais laboratórios têm oferecido atividades diversas a saber: 1-Laboratório de Terapia Comportamental; 2- Laboratório de Saúde Mental; 3- Laboratório Sujeito e Corpo (SuCor); 4- Laboratório de Psicoterapia Psicanalítica de Crianças; 5- Laboratório de Pesquisa sobre o Desenvolvimento Psíquico e a Criatividade em diferentes abordagens psicoterápicas (LAPECRI); 6- Laboratório Interdepartamental de Técnicas de Exame Psicológico (PSC e PSA); 7- Laboratório Interunidades de Estudos sobre Deficiências; 8- Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas dos Distúrbios Graves na Infância (TECER); 9- Laboratório CHRONOS – Centro Humanístico de Recuperação em Oncologia e Saúde; 10- Laboratório Psicanálise e Sociedade, 11- Laboratório de Psicanálise Jacques Lacan, 12- Laboratório Neuropsicológico da Criança. Todos os laboratórios têm como função, além das acima expostas, promover a divulgação de trabalhos de pesquisa, prestar serviços significativos à comunidade e promover eventos abertos ao público em geral. Os laboratórios oferecem ainda cursos em diversas áreas, com estágios supervisionados e parcerias com instituições educacionais e de saúde. Além do exposto os laboratórios produzem material didático e publicam os resultados de suas

pesquisas. Os cursos trazem benefícios financeiros para o Departamento de Psicologia Clínica, recursos estes, que são utilizados para suprir as necessidades da Clínica do Dr. Durval Marcondes do Departamento.

5.1.2 Como o Departamento se compara aos congêneres nacionais e internacionais no que se refere à extensão e prestação de serviços à comunidade.

O Departamento pode ser comparado de forma positiva com os congêneres nacionais, na medida em que somos procurados para estabelecer parcerias, através de intercâmbio. Muitos de nossos serviços são pioneiros na sua área, e têm servido de modelo para os congêneres, em nível estadual e nacional. A atuação dos Laboratórios cria possibilidades de intercâmbio com a comunidade, além de prestação de serviços ligados à promoção de saúde. Instituições de outros estados têm solicitado a colaboração do Departamento de Psicologia Clínica para a organização de serviços e coordenação de cursos como os que aqui são oferecidos.

5.1.3 Como é elaborada a política de cultura, extensão e prestação de serviços do Departamento?

A política de cultura e extensão é consequência da demanda que se apresenta ao Departamento de Psicologia Clínica. Esta política surge das necessidades específicas de cada serviço, porém a partir das mesmas podemos observar uma tendência que é reflexo de demandas sociais mais amplas. A necessidade de um atendimento psicológico nas diversas etapas do desenvolvimento, nos progressos de doença, na inclusão de minorias excluídas em consequência de seus estados emocionais entre outras.

5.1.4 Comente as inovações e iniciativas mais relevantes nos últimos 10 anos.

Nos últimos anos o psicólogo clínico tem sido chamado a participar de diversas atividades nas mais variadas esferas sociais. O papel do psicólogo passou por diferentes fases desde o momento em que a Psicologia foi oficializada como profissão. O aspecto emergencial nos últimos 10 anos, no que diz respeito à Psicologia Clínica, foi o

desligamento da atividade clínica do psicólogo, dos serviços de psiquiatria, como historicamente sempre aconteceu, e ainda acontece em determinados meios. O papel do psicólogo clínico ampliou-se de tal forma, que determinados serviços em instituições de saúde, exigem a contratação de um psicólogo nos seus quadros. Atualmente o lugar da psicologia clínica é um lugar inserido na multidisciplinaridade e na interdisciplinaridade. Isto fica evidenciado pelas atividades dos Laboratórios do Departamento de Psicologia Clínica, onde muitas vezes somos interface entre diferentes áreas do saber. A renovação das disciplinas em nível de Pós Graduação, e a atualização constante dos docentes sempre voltados para o intercâmbio com a Graduação é nossa prioridade.

No presente momento, está em andamento importantes convênios a serem firmados entre o Instituto de Psicologia, representado pela Psicologia Clínica, e o Hospital Universitário, com o objetivo de oferecer maiores oportunidades de estágio e pesquisa aos alunos tanto da Graduação quanto da Pós Graduação; entre a Sociedade de Pediatria de São Paulo e o Departamento de Psicologia Clínica; entre o Brasil/Japão visando estabelecer estratégias melhores para o atendimento das crianças de kassekis, no Japão e no Brasil.

## 5.2 Atividades de Cultura, Extensão e de Prestação de Serviços

### 5.2.1 Relacione os principais cursos e/ou disciplinas de extensão, especialização e divulgação e suas respectivas demandas.

Inúmeros cursos de extensão foram oferecidos nos últimos anos. Em sua maioria versam sobre atendimento individual, atendimento familiar, atualizações em determinados referenciais tais como o lacaniano e winnicottiano. O Curso de um ano, "Atualizando-se na prática clínica" (Lacan) é um excelente exemplo de como cursos podem originar outros a partir da demanda de alunos. Além destes cursos foram oferecidos cursos versando sobre a psicopatologia do bebê, este último ministrado em conjunto com universidade internacional, no caso a Paris XIII, com certificados emitidos por ambas as instituições. Ao final do curso os alunos apresentaram monografias, sem as quais não seriam emitidos os certificados.

Nos últimos dois anos, vêm sendo oferecidos cursos de Difusão na área da Saúde, tais como cursos em Psicologia Hospitalar (na Graduação) e Psico-Oncologia. A demanda para cada curso girou em torno de 15 alunos em média. Os cursos de Difusão Cultural versando sobre Novas Áreas de Atuação ao Profissional da Saúde: A Psicologia da Saúde, Hospitalar e Psico-Oncologia atingiu um número de 39 alunos nas duas turmas em que foi ministrado. Isto pode ser explicado por ser a primeira vez que tais temas eram abordados em um curso de Difusão, no Departamento de Psicologia Clínica. Outro curso que merece especial atenção foi o de aperfeiçoamento "Atendimento Individual na Estrutura Familiar" que era ministrado em dois módulos, sendo que o aluno que

cursava os dois recebia um certificado de Especialização, enquanto cada módulo isoladamente oferecia um certificado de Aperfeiçoamento. Nossos 12 laboratórios têm procurado realizar outros Cursos que procuram informar aqueles que os procuram sobre os mais recentes achados ou questões da Psicologia Clínica.

5.2.2 Qual a importância e as consequências da participação do Departamento em consultorias e/ou assessorias a instituições públicas e particulares?

Divulgar o pensamento clínico, ampliando nosso campo de pesquisa e de práticas profissionais da psicologia clínica. Abrir espaço para estarmos repensando estas práticas à luz das necessidades atuais.

5.2.3 Comente a importância e as consequências da participação nas atividades de cultura e extensão para o desenvolvimento do Departamento.

A participação em atividades de cultura e extensão, permitem uma abertura em relação às possibilidades de atualização, divulgação e difusão de novos conhecimentos, pesquisas e possibilidades de atuação para o psicólogo clínico. O fato de participar das atividades de cultura e extensão, significa participar de um diálogo com a comunidade, fazendo com que a Universidade cumpra um dos seus objetivos, vale dizer, aproximar-se da população. O inverso é verdadeiro, e faz com que uma parcela da população que eventualmente não teria acesso à Universidade, possa compartilhar de algumas de suas atividades. Outro fato importante para o nosso momento, é que esses Cursos propiciam que nossos alunos da Graduação possam participar deles, fazendo uma integração disciplinar, interdepartamental e com a Pós-Graduação através dos temas desenvolvidos.

5.2.4 Indique as principais atividades assistenciais, culturais e de divulgação da ciência e tecnologia do Departamento.

As atividades do Departamento de Psicologia Clínica ultrapassam o atendimento psicológico em seu modelo tradicional. O Departamento tem participado de atividades conjuntas onde as possibilidades de intervenção foram ampliadas, como por exemplo as intervenções em hospitais, em outras unidades de saúde, além de atividades ligadas à Febem, à ONGS estrangeiras que realizam seus trabalhos assistenciais no Brasil e às

comunidades indígenas da periferia da Capital e do Amazonas, no sentido de maior compreensão de seus problemas emocionais e possibilidades de orientação em relação aos mesmos. Além disso os docentes do Departamento tem atuado em outros estados, participando de bancas, coordenando serviços e dando consultorias ligadas à atuação clínica, o que só multiplica nossa possibilidade de participação na comunidade em relação à divulgação de nossa produção de conhecimento .

5.2.5 Indique os principais projetos em colaboração com outros departamentos e unidades da USP, com outras instituições, e convênios relativos à cultura e extensão.

Projetos interdepartamentais entre o PSC e PSA, projeto sobre a investigação psicanalítica da síndrome do X-fragil, entre o PSC e o ICB Instituto de ciências Biomédicas, projeto de estágios para alunos do PSC junto ao Hospital Universitário HU, Projetos de pesquisa realizados com o Instituto da Criança, estágios estes atrelados à pesquisas que posteriormente transformar-se-ão em artigos publicados em revistas científicas e da área de Psicologia Hospitalar, Projeto do Laboratório Chronos, em parceria com a Casa de Apoio HOPE - no sentido de instalar uma Brinquedoteca, já em andamento, com trabalho apresentado em Congresso Internacional, Projeto Tecer que envolve muitos alunos e instituições com a proposta da inclusão social.

5.2.6 Indique os textos, material didático, equipamentos e outros produtos criados no Departamento voltados para a comunidade externa à Universidade.

Aparelho Brasileiro de Alarme de Urina, para o qual já foi solicitada patente pela Reitoria da Universidade de São Paulo. Video informativo sobre Psico-Oncologia, em fase de conclusão, produzido pelo Laboratório Chronos de atendimento psicológico à pacientes e familiares portadores de cancer, com verba da Comissão de Cultura e Extensão. Vídeos Conferência. Elaboração de Programa de Prevenção em cancer. Caderno de Anais da Primeira Jornada APOIAR- Proposta de Atendimento. ISBN 85-86736-10-04; Folder apresentando ao Público o Laboratório Sujeito e Corpo.

5.3 Objetivos e Metas na Cultura e Extensão

5.3.1 Relacione os principais objetivos e metas para as atividades de cultura e extensão para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos).

Estender a atividade de extensão aos cursos de graduação através de maior divulgação e no sentido de uma interação entre a graduação e a pós graduação nos cursos oferecidos pelo departamento. Incentivar as publicações individuais ou conjuntas bem como a criação de projetos de pesquisa que atendam às demandas da população. Criar convênios com outras instituições internas ou externas à Universidade no sentido de aumentar a troca intelectual e cultural.

5.3.2 Comente as ações propostas para alcançar estes objetivos e metas.

Dar continuidade às atividades dos Laboratórios, buscar novas parcerias, criar grupos de estudo e pesquisa ligados aos laboratórios, divulgar estas atividades. Propor projetos a órgãos de fomento no sentido de obtenção ajuda financeira para os mesmos.

5.3.3 Dentro da realidade orçamentária da USP, qual o apoio esperado dos Órgãos Centrais para alcançar os objetivos e metas?

Além do Fundo de Cultura e Extensão e outros órgãos de apoio da Universidade pretendemos contar com o apoio da Fapesp, inicialmente no que diz respeito às publicações e gradativamente com o incentivo a projetos de pesquisa que incluam prestação de serviços à comunidade.

5.3.4 Explícite os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das ações, dos objetivos e das metas propostas.



Os indicadores que poderão acompanhar tais ações e objetivos, poderão ser o numero crescente de pessoas envolvidas tanto nos projetos quanto como aquelas que se beneficiarão dos mesmos. Parece- nos que este tipo de indicadores deveria ser discutido com os outros tipos de serviços prestados pela Universidade, dentro de uma política mais ampla que poderia estabelecer e avaliar tais indicadores.